

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

FABIANO FRANCISCO AMARAL

**REVISTA CIENTÍFICA ATOZ: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS
PUBLICADOS ENTRE 2011 A 2022**

CURITIBA

2023

FABIANO FRANCISCO AMARAL

**REVISTA CIENTÍFICA ATOZ: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS ARTIGOS
PUBLICADOS ENTRE 2011 A 2022**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Gestão da Informação no curso de Graduação em Gestão da Informação, Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná.

Orientadora: Prof. Dr.^a Paula Carina de Araújo

CURITIBA
2023

AGRADECIMENTOS

Aos que vivem em minha casa e compreenderam o tempo e as ausências.

Agradeço Daniela por seu companheirismo.

Professora Sandra de Fatima por ter me incentivado a entrar no curso.

Professora Sonia Breda que muito me ensinou e me ajudou até aqui.

Professora Paula Carina pelo apoio na concretização deste trabalho.

A Dirce Amaral (*in memoriam*) que me levou para a escola pela primeira vez em 1985 para ser ouvinte nas séries iniciais, que em 1989 contrariou minha professora da terceira série que não me queria em sua turma por eu ser autista e seguiu firme acompanhando meus estudos até maio de 2023.

*“Se eu conversasse com Deus
Iria lhe perguntar:
Por que é que sofremos tanto
Quando viemos pra cá?
Que dívida é essa
Que a gente tem que morrer pra pagar?*

*Perguntaria também
Como é que ele é feito
Que não dorme, que não come
E assim vive satisfeito.
Por que foi que ele não fez
A gente do mesmo jeito?”
(Leandro Gomes de Barros)*

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo realizar análise bibliométrica por meio de uma representação temática das publicações da Revista “AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento” desde criação em 2011 até dezembro de 2022. No decorrer do referencial teórico o texto trata de questões pertinentes à Gestão da Informação e à Bibliometria, examinando o entendimento dos principais achados. O método utilizado para a pesquisa é o estado da arte das publicações da revista “AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento”, qualificada como A4 nas áreas avaliadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no quadriênio 2017-2020. A abordagem da pesquisa foi quantitativa, a partir de um estudo bibliométrico onde estabeleceu-se indicadores para análise. Os artigos analisados são correspondentes aos artigos publicados pela revista no ano de 2011 até 2022, no total, foram encontrados 154 documentos, foram desconsiderados nesta pesquisa entrevistas, dossiês e *shorts papers*, sendo estes. Dentre os principais achados constatou-se que a palavra-chave gestão do conhecimento foi a que mais se repetiu, notou-se que no ano de 2021 os artigos publicados na Revista “AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento” somam mais de 20% do total de artigo publicados em sua história, também que 46,10% dos artigos analisados tem autoria de dois autores e que o autor que mais vezes publicou na revista é professor titular do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento (PPG-GOC, Nível 5 CAPES) da Escola de Ciência da Informação (ECI), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), suas publicações corresponde a 3,25% dos artigos utilizados na pesquisa. Os resultados mostraram que os artigos apresentam classificação em categorias que não são contempladas pelos artigos publicados.

Palavras-chave: Análise bibliométrica. Ciência da informação. Gestão da informação.

ABSTRACT

This work aims to carry out a bibliometric analysis through a thematic representation of the publications of the Magazine "AtoZ: new practices in information and knowledge" from its creation in 2011 until December 2022. Information Management and Bibliometrics, examining the understanding of the main findings. The method used for the research is the state of the art publications of the magazine "AtoZ: new practices in information and knowledge", elected as A4 in the areas evaluated by the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES) in the four-year period 2017-2020. The research approach was quantitative, based on a bibliometric study where indicators for analysis were established. The analyzed articles correspond to the articles published by the magazine in the year 2011 until 2022, in total, 154 documents were found, it should be noted that the magazine also publishes interviews, dossiers and short papers, which were disregarded in this research. Among the main findings, it was found that the keyword knowledge management was the most repeated, it was noted that in the year 2021 the articles published in the magazine "AtoZ: new practices in information and knowledge" add up to more than 20% of the total number of articles published in its history, also that 46.10% of the articles analyzed are authored by two authors and that the author who most often published in the journal is a professor of the Graduate Program in Knowledge Management and Organization (PPG-GOC, Level 5 CAPES) of the School of Information Science (ECI), Federal University of Minas Gerais (UFMG), its publications correspond to 3.25% of the articles used in the research. The results liked that the presented articles classified in categories that are not contemplated by the published articles.

Keywords: Bibliometric analysis. Information Science. Information management.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - PORCENTAGEM DE OCORRÊNCIAS X ANO	30
TABELA 2 - TEMAS MAIS PUBLICADOS COM DIVISÃO POR ANO	32
TABELA 3 - TEMAS MAIS PUBLICADOS NO PERÍODO ANALISADO DE 2011 A 2022.....	33
TABELA 4 - QUANTIDADE DE VERBOS ENCONTRADOS NOS RESUMOS	37
TABELA 5 - RELAÇÃO AUTOR X PUBLICAÇÃO	45
TABELA 6 - TITULAÇÃO ACADÊMICA	47
TABELA 7 - AUTORES SEM DESCRIÇÃO DE TÍTULO OU INSTITUCIONAL.....	49
TABELA 8 - PERÍODO SEM DESCRIÇÃO	50
TABELA 9 - ÁREA DE GRADUAÇÃO MAIS RECORRENTE DECLARADA PELOS AUTORES	50
TABELA 10 – RANKING DAS INSTITUIÇÕES QUE MAIS FORAM VINCULADAS AOS AUTORES DOS ARTIGOS	51
TABELA 11 – OBRAS MAIS CITADAS ENTRE 2011 E 2022	55

LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

GRÁFICO 1 - OCORRÊNCIA X DISTRIBUIÇÃO ANUAL DE PALAVRAS-CHAVE.	31
GRÁFICO 2 - RELAÇÃO ENTRE AUTORIA E PUBLICAÇÃO	46
GRÁFICO 3 - COMPARATIVO DE TITULADOS E NÃO INFORMADOS	48
GRÁFICO 4 - COMPARATIVO ENTRE INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	52
GRÁFICO 5 - COMPARATIVO ENTRE PAÍSES COM AUTORES PUBLICADOS NA ATOZ	52
GRÁFICO 6 - DIVISÃO POR REGIÕES DO BRASIL	53
FIGURA 1 - CONTEXTOS DAS DISCIPLINAS DE INFORMETRIA, BIBLIOMETRIA, CIENCIOMETRIA, CIBERMETRIA E WEBOMETRIA..	22
FIGURA 2 - NUVEM DE PALAVRAS-CHAVE	36
FIGURA 3 - DIAGRAMA DE ZIPF	40
FIGURA 4 - ANÁLISE FATORIAL DE CORRESPONDÊNCIA	38
FIGURA 5 - DIAGRAMA DE ZIPF PARA TÍTULOS	43
FIGURA 6 - NUVEM DE PALAVRAS PARA TÍTULOS	44
FIGURA 7 - REDE CONEXÃO DOS AUTORES MAIS PUBLICADOS	54

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - CONSTITUIÇÃO DA COLUNAS NA PLANILHA DE ANÁLISE.....	26
QUADRO 2 - CARACTERÍSTICAS DOS MÉTODOS	25
QUADRO 3 - FREQUÊNCIA DO TERMO “GESTÃO DO CONHECIMENTO”	32
QUADRO 4 - DADOS INICIAIS FORNECIDO PELO SOFTWARE IRAMUTEQ	36
QUADRO 5 - DADOS DA ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS RESUMOS	39
QUADRO 6 - NATUREZA DOS ARTIGOS	41
QUADRO 7 - DADOS INICIAIS FORNECIDO PELO SOFTWARE IRAMUTEQ PARA TÍTULOS	42
QUADRO 8 - DADOS DA ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS TÍTULOS	43

LISTA DE ABREVIATURAS

- ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
- DICYT - Agencia Iberoamericana para la Difusión de la Ciencia y la Tecnologia
- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CI - Ciência da Informação
- CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico et al. e outro
- ECI - Escola de Ciência da Informação
- IBBD - Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação
- GI - Gestão da Informação
- OC - Organização do Conhecimento
- OI - Organização do Informação
- OJS - Open Journal System
- PDF - Portable Document Format
- PPGI - Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, da Universidade Federal do Paraná.
- PPG-GOC - Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento
- TI - Tecnologia da Informação
- TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação
- UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais
- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
- UFPR - Universidade Federal do Paraná
- UNB - Universidade Federal de Brasília

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 OBJETIVOS	14
1.1.1 Geral	14
1.1.2 Específicos	14
1.2 JUSTIFICATIVA	14
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	16
2.1 TECNOLOGIA E TÉCNICA	16
2.2. CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	18
2.3 BIBLIOMETRIA	19
2.4 INDICADORES	23
3 METODOLOGIA	24
4 RESULTADOS	29
4.1 PALAVRAS-CHAVE	29
4.2 VERBOS	36
4.3 RESUMOS	37
4.4 TÍTULOS	42
4.5 AUTORES	45
4.6 REFERÊNCIAS	55
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	58
REFERÊNCIAS	60
APÊNDICE A - LISTA DESCRITA COM A IDENTIFICAÇÃO DAS PALAVRAS- CHAVE E SUA FREQUÊNCIA	65
APÊNDICE B – LISTA DE VERBOS ENCONTRADOS NA PESQUISA DE RESUMOS	70
APÊNDICE C – LISTA DE INSTITUIÇÕES AS QUAIS OS PRIMEIRO E SEGUNDO AUTORES QUE PUBLICARAM NA REVISTA ATOZ ESTÃO VINCULADOS	74
APÊNDICE D - IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA ATOZ	78

1 INTRODUÇÃO

Os periódicos científicos são os principais insumos para desenvolvimento da ciência e sua publicação, são considerados como periódico científico revista científica, segundo as autoras Fachin e Hillesheim (2006, p.25), todas as publicações seriadas e independe de seu suporte (físico-eletrônico), onde autores publicam seus trabalhos, mediante análise de pareceristas ou especialistas na área o que contribui para segmentar as publicações e determinadas áreas.

Parte da versatilidade do uso do periódico ocorre por sua distribuição e confecção dos artigos ser mais rápida que a publicação de um livro. Segundo os autores, Souza, Vidotti e Foresti em seu documento Critérios de qualidade em artigos e periódicos é possível afirmar que nos últimos anos, com o aumento do uso de ferramentas eletrônicas, os periódicos e a publicação de artigos tiveram significativo ganho de qualidade e velocidade de distribuição.

As investigações sobre determinados temas, análises e conhecimento são fatores que dão impulso na produção de artigos científicos, sendo estes artigos uma espécie de discussão do aprendizado já exposto, para organização do conhecimento e entendimento sobre o estado da arte, uma revisão bibliométrica da divulgação de um novo conhecimento. O objetivo principal de um artigo científico é a disseminação e democratização do conhecimento científico, de forma que sua produção seja sistematizada e siga regras em sua composição que entende-se como escrita científica.

A escrita científica constitui uma continuação do fazer ciência, derivando suas normas da própria metodologia científica. A lógica da pesquisa e da comunicação determina a construção do texto científico, exigindo determinada estrutura na redação de cada etapa dele (GUSMÃO, 2011, p. 1).

Todo este modo de construção e divulgação do conhecimento resulta em inovação e para as autoras Juliana Hoffmann, Carla Roberta Pereira, Luciana Rosa Leite, o processo de inovação e construção da competitividade de um país depende de uma série de variáveis, dentre elas o desenvolvimento científico e tecnológico. (HOFFMANN; PEREIRA; LEITE, 2021, p.1). Com os constantes avanços dos processos de informação com o uso das tecnologias de comunicação, ocorre um

progresso no desenvolvimento científico devido ao fato do acesso à informação ter um custo reduzido e maior velocidade.

É neste avanço das tecnologias e das ferramentas de comunicação que a gestão da informação conquista seu espaço, visto que trata do manuseio dos dados e informações que fazem a diferença quando contextualizados, categorizados, condensados, entre outros processos. Para os autores Fernando César Leite e Sely Maria da Costa (2016, p.06), estes processos de gestão da informação científica necessitam corresponder às expectativas e comportamentos dos atores envolvidos. Ao mesmo tempo, ser compatíveis com a natureza da informação, do conhecimento científico, com a produção e com as propriedades que governam e influenciam em seu fluxo.

A gestão da informação uma parte da Ciência da informação, têm de ser aplicada em todas as áreas de estudos que trabalham com dados, informações, conhecimento e produção científica. Nesse sentido a produção científica enquanto meio formal de comunicação pode ser objeto de estudo, trabalho e análise da gestão da informação. Esse é o contexto no qual este trabalho foi desenvolvido, busca por qualificar e quantificar por meio de uma análise bibliométrica da Revista “AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento” nas últimas duas décadas.

O contínuo avanço tecnológico tem como uma de suas benesses instigar a transformação e não diferente ocorre com o ensino superior, que nestas últimas três décadas passaram por transformações com o “intuito de propiciar maior conhecimento prático e descobertas de pesquisa para o desenvolvimento social e econômico, caracterizando, assim, a “terceira missão” da universidade” (LARA, et al., 2022, p.59).

O primeiro fascículo da Revista “AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento” foi publicado em 2011 como um periódico científico do Departamento de Ciência e Gestão da Informação. Algum tempo depois, o periódico passou a ser vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGI), da Universidade Federal do Paraná (UFPR). A revista tem como objetivo:

Privilegiar e divulgar, de forma livre e gratuita, resultados de pesquisa interdisciplinares relacionados às áreas de Ciência, Gestão e Tecnologia da Informação e do Conhecimento. Contribuir para a visibilidade dos jovens pesquisadores que encontram dificuldades em sua primeira publicação nas áreas de Gestão da Informação e do Conhecimento (AtoZ, 2023, n.p.).

1.1 OBJETIVOS

A realização desta pesquisa busca atingir os seguintes objetivos.

1.1.1 Geral

Analisar os artigos científicos publicados no periódico científico AtoZ - novas práticas em informação e conhecimento, publicada entre 2011 a 2022, com uma abordagem bibliométrica com foco nos indicadores de produção e de ligação.

1.1.2 Específicos

Os objetivos específicos desta pesquisa são:

Reconhecer os indícios de produção relacionados à produção científica publicada na AtoZ;

Verificar as temáticas mais recorrentes, publicadas na AtoZ de 2011 a 2022, por meio da análise de coocorrência de palavras-chave e da aplicação da Lei de Zipf para títulos e resumos;

Identificar os verbos mais recorrentes na apresentação dos objetivos das pesquisas nos resumos da produção científica analisada para fins desta pesquisa;

Descrever as relações de autoria e vínculo institucional dos autores das publicações da AtoZ de 2011 a 2022, por meio de uma rede de colaboração.

1.2 JUSTIFICATIVA

A importância deste trabalho se faz no intento de quantificar o quão importante é a Gestão da Informação na identificação de novas oportunidades e reconhecer lacunas ainda pendentes para o desenvolvimento de novas pesquisas. Refletindo em seu produto/serviço final a transformação da informação em conhecimento que é um ativo importante para empresas, instituições de pesquisa e a toda sociedade de um modo geral.

O presente estudo pretende ser uma fonte de informação para análises de processos da Gestão da Informação com relação à parte de disseminação dentro do ciclo da informacional, utilizando o meio eletrônico para tal. Abrindo mais uma

possibilidade de trabalho para os futuros Gestores, pois a continuidade de um estudo deste viés tende a aumentar o valor e o reconhecimento do profissional, seja na construção e operacionalização de meios de divulgação de informação. O campo de trabalho na temática da divulgação científica tem crescido à medida que a divulgação científica está cada vez mais democratizada, livre e necessária para a continuidade das instituições de ensino e pesquisa. Além disso, o futuro gestor da informação deve estar atento, segundo Marchiori (2002, p.83), às demandas crescentes do mercado de trabalho, voltadas para o "recurso" à informação. Que tem exigido cada vez mais profissionais aptos a desenvolver ações e controle.

Este poderá servir como fonte de pesquisa, e também como estímulo para trabalhos neste ramo de atividade tanto para o curso de Gestão da Informação, quanto para as demais áreas da Ciência da informação, universidades, pesquisadores que buscam publicar seus trabalhos acadêmicos e científicos ou outros usuários que tenham interesse neste assunto.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O referencial teórico desta pesquisa, pretende trazer uma compreensão sobre tecnologias empregadas no manejo de informação e comunicação que pode ser entendido como Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Conceitos em relação à Gestão da Informação e suas ferramentas, visando a compreensão de um estudo bibliométrico dos impactos que as mudanças na forma de disseminação que conhecimento científico tem passado nos últimos anos.

Faz-se necessário para uma compreensão deste estudo uma explanação teórica sobre os conceitos de Tecnologia e sua diferenciação de técnica, Bibliometria e Gestão da Informação.

2.1 TECNOLOGIA E TÉCNICA

Para esta revisão da literatura é preciso lembrar que a tecnologia não está associada somente a recursos eletrônicos inovadores com os quais estamos habituados em nosso dia a dia. Técnica é a utilização de objetos que foram transformados em instrumentos diferenciados, evoluindo em complexidade juntamente com o processo de construção das sociedades humanas (CARDOSO, 2001, p.185). Quando uma técnica é incorporada a um sistema social por meio da cultura, transformando ela de tal maneira que fica perceptível compreender a participação do homem nesta mudança é o que chamamos de tecnologia (CARDOSO, 2001, p.185).

As palavras técnica e tecnologia têm origem em comum na palavra grega *techné* que consistia muito mais em se alterar o mundo de forma prática do que compreendê-lo. Eva Maria Lakatos e Marina de Andrade Marconi (2019, p. 174) definem técnica como um “conjunto de preceitos que se serve uma ciência ou arte; é a habilidade para usar esses preceitos ou normas”. A palavra tecnologia é a junção de *techné*, que significa “o saber fazer”, e *logus*, razão. Portanto, tecnologia significa a razão do saber fazer (RODRIGUES, 1999 p. 75). Entende-se então com um estudo da própria atividade de transformar.

Definir com precisão a palavra tecnologia é tarefa difícil, pois ao longo da história o conceito é interpretado de diferentes maneiras. Em épocas a história da tecnologia vem registrada junto com a história das técnicas, com a história do trabalho e da produção do ser humano (GAMA, 1987, p.15).

Na história desde o *Homo erectus* que se teve a pedra lascada com a intenção de utilizá-la como um instrumento e tirar deste uma forma de se valer para auxiliar no seu sustento até o surgimento da Revolução Industrial, o uso de técnica e tecnologias são fatores de mudança histórica na evolução da humanidade. Quando as máquinas começaram a realizar em pouco tempo as tarefas que os homens passavam algumas horas realizando, a sociedade passou por uma transformação. Esse acontecimento fez com que surgissem fábricas para atender demandas de consumo, assim passasse a investir cada vez mais em tecnologias e atualizações de equipamentos e processos.

O desenvolvimento de tecnologias sempre teve papel importante no desenvolvimento de empresas sejam elas fabris ou de serviços, como nos lembra Chiavenato em seu livro Introdução à teoria geral da administração:

No final do século XVIII, a invenção da máquina de escrever foi o primeiro passo para a aceleração do processo produtivo nos escritórios. A invenção do telefone, no final do século XIX, permitiu a expansão e a descentralização das organizações rumo a novos e diferentes mercados. O navio, o automóvel, o avião proporcionaram uma expansão sem precedentes nos negócios mundiais. O desenvolvimento tecnológico sempre constituiu a plataforma básica que impulsionou o desenvolvimento das organizações e permitiu a consolidação da globalização (CHIAVENATO, 2014, p.414)

A expansão do uso de tecnologias nas empresas em busca de tornarem-se cada vez mais competitivas faz com que cada vez mais processos sejam criados aumentando consideravelmente a criação e o acúmulo de dados e informações. Com isto abre uma demanda que dê conta de gerir e adequar-se nesta nova velocidade de acontecimentos surgindo os sistemas de informações. Os sistemas de informação têm a intenção de coletar, guardar e distribuir informações, servindo de suporte para as funções gerenciais das empresas e organizações (DALFOVO, 2001, p. 26).

2.2 CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

No período que sucedeu a Segunda Guerra Mundial a utilização de ferramentas para manuseio da informação passou a ser de interesse de pesquisadores no intuito de ampliar a disseminação da informação, neste período da história a revolução até a era industrial e tecnológica, acresce-se de cientificidade dando início a Ciência da Informação (CI).

Em seu desenvolvimento a Ciência da Informação vem agregando recursos da tecnologia da informação em seu tratamento e disseminação nestas últimas décadas. O uso de equipamentos que processam a informação é imprescindível, pois, utilizamos de ferramentas em praticamente todas as ações do dia a dia, por exemplo, o uso de smartphones em transações bancárias; uso de meios de comunicação; na consulta a extratos; saldos; depósitos; efetuar pagamentos; entre outros serviços.

A revolução industrial ocorrida no século XVIII é o fator histórico mais impactante no crescimento da produção e da economia ao introduzir máquinas neste processo, porém, é na segunda metade do século XX que o uso da tecnologia se torna fundamental nas organizações. Neste período que ocorrem as mudanças no comportamento organizacional, a tecnologia e informação são recursos que necessitam para sobrevivência. Apropriar-se disso é realizar o arranjo do conhecimento, que por sua vez exige a rapidez e constantes mudanças na forma produzir, consumir e informar-se. A organização do conhecimento utiliza a informação para construção de sentido, criação de conhecimento e tomada de decisão. (CHOO, 2006, p.23).

Usufruir da organização do conhecimento para destacar-se e sobreviver requer compreender segundo Choo que ela possui dois níveis fundamentais:

Em um primeiro nível, a organização do conhecimento é aquela que possui informações e conhecimentos que a tornam bem informada e capaz de percepção e discernimento. Num nível mais profundo, a organização do conhecimento possui informações e conhecimentos que lhe conferem uma vantagem, permitindo-lhe agir com inteligência, criatividade e, ocasionalmente, com esperteza (CHOO, 2006, p.17).

No fenômeno da Globalização nos anos 70, 80 e 90 que a tecnologia deu seus passos largos, Segundo Dias (2002), foi a partir deste evento que o mundo passa a

ter uma visão diferente sobre economia, mercado, cultura, bens, consumo, etc. Com o acesso à internet no final dos anos 90, um modelo de sistema de informação passou a ser utilizado, o funcionamento em rede trouxe uma visão aos processos e recursos tecnológicos sendo desenvolvidos para ser usados, apenas estar conectado a um computador.

No mundo globalizado a informação passou a ser primordial em todas as atividades que demandam tomadas decisões nas mais diversificadas áreas do conhecimento, visando a satisfazer as necessidades de informação dos usuários, além de promover e garantir o acesso equitativo para todos (DIAS, 2002, p. 24).

A informação agora utiliza da tecnologia para existir em hipertextos, stream, podcast, hipermídia, produção científica, laser e com isso criando mudanças não somente no modo de vida dos homens em seu particular, mas como na sociedade.

Neste estudo observamos como o uso da “tecnologia” tem influência na criação de pesquisas e sua comunicação em meio eletrônico que já faz parte do cotidiano de alunos, docentes e pesquisadores das universidades brasileiras públicas e privadas. Partido do fato de que há uma necessidade de se realizar a gestão deste corpus informacional crescente a qual a Gestão da Informação é responsável em buscar, identificar, classificar, processar e distribuir informações para aqueles que necessitam.

2.3 BIBLIOMETRIA

Parte deste estudo discorre sobre o tema da bibliometria, que é campo de trabalho da Biblioteconomia e da Gestão da Informação, que para os autores Vanti, Leite, Siqueira e Paulo Júnio (2008. pg 4), é a aplicação de métodos matemáticos que demonstram por indicadores a evolução de produção científica de uma determinada área. Seu principal objeto de estudo são as revistas, livros, autores, documentos, usuários e artigos. Os mais importantes métodos de análise da bibliometria estão em ordenar, calcular frequência e distribuição, seja em citações, extensão de frases, empréstimos, *download*, acesso, etc.

Utilizando de técnicas quantitativas é possível compreender além do avanço da ciência, as possibilidades de alocação de recursos e projetar investimentos e tomadas de decisão. Para Amorim (2012, p.23), foi nos anos de 1970 que se dá início aos estudos bibliométricos no Brasil com a criação do curso de mestrado do Instituto Brasileiro de Bibliografia e Documentação (IBBD). Desde então o fluxo de trabalho deste campo vem crescendo exponencialmente à medida que os recursos tecnológicos vêm aumentando. Esse aumento considerável é resultado do uso da internet como ferramenta de disseminação da produtividade científica.

Mesmo tendo uma ampla divulgação em rede, a informação não é necessariamente de qualidade. Para Vanti, Leite, Siqueira e Paulo Júnio (2008, pg 6) para isso a bibliometria elabora indicadores com os métodos bibliométricos que resultam em demonstrar estatisticamente se as informações são confiáveis e precisas do desenvolvimento da produção científica.

Surge de uma necessidade avaliar a produção de comunicação científica, o que causa entre alguns autores certa discordância sobre o seu princípio fundante, para alguns autores como Guedes e Borschiver (2005, p.02), a bibliometria é entendida como sendo “um conjunto de leis e princípios empíricos que contribuem para estabelecer os fundamentos teóricos da Ciência da Informação”.

Uma outra corrente de estudiosos da bibliometria afirma que ela empresta da estatística e da matemática seus métodos e modelos de análises. Entre os autores que defendem esta corrente de pensamento sobre a bibliometria estão Lígia Maria Arruda Café e Marisa Bräscher (2008, p.54), ambas professoras do departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Para CAFÉ e BRÄSCHER, a bibliometria é um “conjunto de leis e princípios aplicados a métodos estatísticos e matemáticos que visam o mapeamento da produtividade científica de periódicos, autores e representação da informação”

Por vezes a bibliometria é confundida com a Informetria e com a Cientometria, abaixo um quadro adaptado de César A. Macias-Chapula (1998, p.135) que exemplifica as diferenças entre os três métodos:

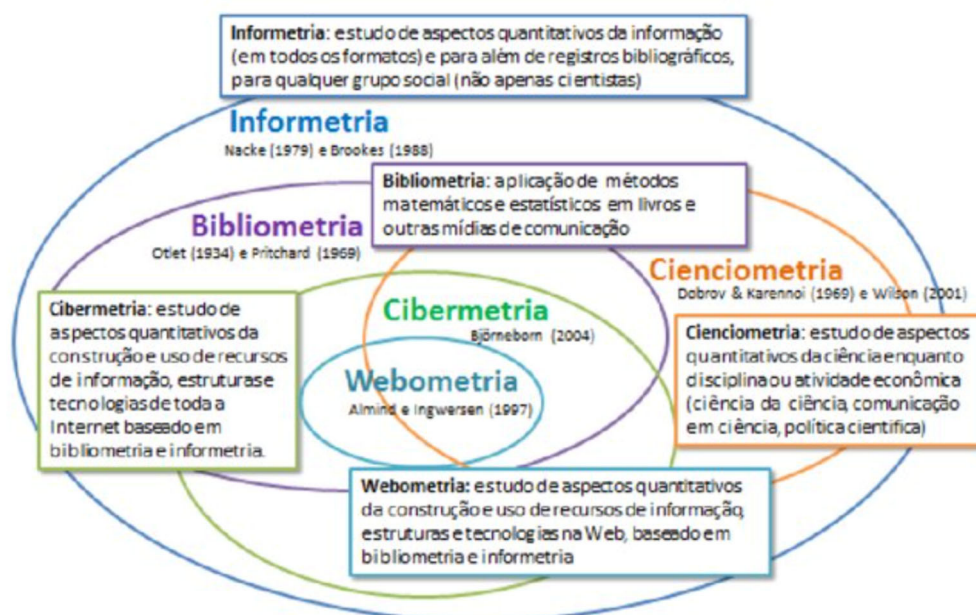
QUADRO 2 - CARACTERÍSTICAS DOS MÉTODOS

BIBLIOMETRIA	CIENCIOMETRIA	INFORMETRIA
Estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Usada pela primeira vez por Pritchard em 1969, a bibliometria desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão.	Estudo dos aspectos quantitativos da ciência enquanto uma disciplina ou atividade econômica. A cienciometria é um segmento da sociologia da ciência, sendo aplicada no desenvolvimento de políticas científicas. Envolve estudos quantitativos das atividades científicas, incluindo a publicação e, portanto, sobrepondo-se à bibliometria	Estudo dos aspectos quantitativos da informação em qualquer formato, e não apenas registros catalográficos ou bibliografias, referente a qualquer grupo social, e não apenas aos cientistas. A informetria pode incorporar, utilizar e ampliar os muitos estudos de avaliação da informação que estão fora dos limites tanto da bibliometria como da cienciometria
<p>A cienciometria e a bibliometria concentram-se em poucas e bem definidas áreas, como seguem:</p> <ul style="list-style-type: none"> • aspectos estatísticos da linguagem e frequência de citação de frases, tanto em textos (linguagem natural), como em índices impressos e em formato eletrônico; • características da relação autor-produtividade medidas por meio do número de artigos ou outros meios; grau de colaboração; • características das publicações, sobretudo a distribuição em revistas de artigos relativos a uma disciplina; • análise de citação: distribuição entre autores, artigos, instituições, revistas, países; uso em avaliação; mapa de disciplinas baseado na cocitação; • uso da informação registrada: circulação em bibliotecas e uso de livros e revistas da própria instituição; uso de bases de dados; • obsolescência da literatura, avaliada pelo uso e pela citação; • crescimento de literaturas especializadas, bases de dados, bibliotecas; crescimento simultâneo de novos conceitos; • definição e medida da informação; • tipos e características dos níveis de desempenho da recuperação. 		<p>O escopo da informetria é prático e teórico, sendo que sua prioridade, em primeiro lugar, tem sido o desenvolvimento de modelos matemáticos e, em segundo lugar, a determinação de medidas para o fenômeno estudado. Os modelos oferecem uma base prática para a tomada de decisões, e seu valor está na sua capacidade de sintetizar, em poucos parâmetros, as características de muitos grupos de dados: formato completo, concentração, difusão e mudança através do tempo.</p>

FONTE: Adaptado de Macias-Chapula (1998, p.135).

A figura a baixo é uma representação gráfica do quadro acima em que percebido os pontos que cada método tem em comum com o outro e em que se diferem ou englobam-se.

FIGURA 1 – CONTEXTOS DAS DISCIPLINAS DE INFORMETRIA, BIBLIOMETRIA, CIENCIOMETRIA, CIBERMETRIA E WEBOMETRIA



Fonte:

https://www.researchgate.net/publication/236656764_A_Revista_Brasileira_de_Ciencias_Ambientais_no_contexto_do_Sistema_Brasileiro_de_CTI/figures?lo=1

A bibliometria tem como principais leis a de Zipf que mede a frequência de palavras, Lotka verifica produtividade de autores e, a mais conhecida, de Bradford trata da produtividade de periódicos, todas são consideradas leis estáticas e que asseguram a cientificidade de sua aplicação. A Lei de Bradford é uma afirmação de que poucos periódicos produzem muitos artigos e muitos periódicos produzem poucos artigos.

“A lei de Bradford, como toda lei, em qualquer Ciência ou ramo do conhecimento, desempenha função própria, ao mesmo tempo de consolidação e de natureza revolucionária. Aplica, também, métodos estatísticos cujo conteúdo essencial é ter" (...) muitas aplicações que divergem uma das outras no pormenor da aplicação. Mas o pensamento subjacente é o mesmo" (KAPLAN, 1975, p.22).

A lei de Lotka trata da questão da produtividade dos autores segundo sua cobertura.

“quando o período da cobertura analisada é de 10 anos ou mais e a comunidade de autores é definida amplamente, a produtividade dos autores aproxima-se à distribuição de frequências que observou Lotka e que é conhecida como a Lei de Lotka” (URBIZAGASTEGUI ALVARADO, 2002, p.15)

A terceira lei que veremos aqui é a mais importante para este estudo é a Lei de Zipf, pois trata de verificar a frequência com que as palavras-chave são utilizadas em um determinado corpus de pesquisa. Esta lei, segundo Araújo, Sansão e Yehia (2018, p.6), “aponta que em alguns grandes fenômenos ocorrem por uma parte minoritária de possíveis causas, ou seja, podemos ver esta relação como uma função massiva de probabilidade sobre o ranking”.

2.4 INDICADORES

Das formas de avaliar como a ciência se comporta ou se direciona, os indicadores têm o papel de tornar palpável os resultados das pesquisas em ciências, contribuindo para mensurar, segundo Oliveira e Grácio (2011, p.18), produção, ligação e citação, explicitando, além da produtividade, a relevância e impacto de autores, periódicos, instituições, grupos ou países, nas diferentes áreas do conhecimento.

Para a utilização dos indicadores nesta pesquisa considera a análise de autores que mais publicaram na revista, ano com maior número de produções e distribuições, instituições dos autores que mais publicaram, utilização de palavras-chave, titulação dos autores, gênero, frequência de termos, países e regiões, coautorias e número de autores por artigos.

3 METODOLOGIA

Este estudo desenvolve uma pesquisa descritiva por meio da análise bibliométrica da Revista “AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento” que está vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGI), da Universidade Federal do Paraná (UFPR) qualificada como A4 pelo Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no quadriênio 2017-2020.

A revista AtoZ foi criada em 2011 no programa de Pós-graduação e Gestão da Informação da universidade Federal do Paraná, com o intuito de divulgar de forma livre e gratuita as pesquisas relacionadas às áreas da ciência da informação. O projeto de criação da revista deu-se com a professora do curso de Gestão da informação Patrícia Zeni Marchiori, Desde o ano de 2022 passou a ter publicações de fluxo contínuo, sendo indexada em 13 indexadores até o ano de 2022, sendo eles: Scopus, Web of Science, Directory of Open Access Journals (DOAJ), Sumários, Google scholar, Portal de periódicos de livre acesso na internet (Livre!), InfoBCI, Latindex, Latindex 2.0 catálogo, Bielefeld Academic Search Engine (BASE), Informacion Bibliotecológica Latino Americana (Infobila), Red Iberoamericana de innovación y Conocimiento Científico (REDIB) e Base de Datos Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI).

As publicações estão licenciadas em *Creative Commons* Atribuição e disponibilizadas com uso da plataforma *Open Journal Systems* (OJS), sendo revisada pelos pares com o sistema *dark review* e *blind review*, garantindo assim o compromisso por parte do corpo editorial em preservar a confidencialidade, imparcialidade e prezando pelas boas práticas éticas em publicação científica.

Para a criação do corpus deste trabalho foram coletados todos os artigos publicados pela revista desde sua criação em 2011 até o mês de dezembro de 2022, não se considerou as publicações de entrevistas, dossiês e editoriais, e *short papers*, visto que o foco desta pesquisa é tão somente a publicação de artigos científicos.

O universo da pesquisa abrange 22 fascículos publicados com 154 artigos escritos por 327 autores e que foram selecionados na plataforma que hospeda a Revista “AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento”, no endereço eletrônico

(<https://revistas.ufpr.br/atoz>). A seleção ocorreu pelo acesso aos artigos publicados na ordem do mais recente ao mais antigo. Não houve nenhum tipo de termo para busca como autor, título ou parte do resumo, levando em consideração somente o ano de publicação do exemplar com os respectivos artigos.

Para a construção do corpus da pesquisa foi realizado uma pré-análise da plataforma da revista, levando em consideração o tipo de retorno informacional que ela apresenta e possibilidade de cruzamento de termos e descritores. Porém optou-se por realizar rodadas acessando na seguinte ordem: ano, seção de artigos, artigo na plataforma, artigo na íntegra em PDF. A Segunda rodada de análise é a lematização do corpus que consiste em uma análise estatística simples que fornece o número de textos e segmentos de textos; frequência média e total das palavras; e classificação gramatical das palavras, de acordo com o dicionário.

Uma vez tendo acesso aos artigos, foi gerado um banco de dados com os artigos publicados pela revista em uma planilha Microsoft Excel® contendo as seguintes colunas: ID; AUTOR; INST; TIT-AUT; TIT-AUT2; TÍTULO; LING; ANO; VOL.; NUM.; PC_n; e RESUMO.

QUADRO 1 - CONSTITUIÇÃO DA COLUNAS NA PLANILHA DE ANÁLISE

NOME DA COLUNA	DESCRIÇÃO
ID	Primeira coluna que serve para identificação e orientação do artigo. Acrescenta-se um novo id a cada nova inserção na planilha.
AUTOR_n	Cada nome-sobrenome de autor é preenchido em uma única coluna. Novas colunas foram acrescentadas a cada nova entrada de autoria no artigo, sendo o número mínimo um (1)*.
INST.	Instituição a que o primeiro autor está vinculado.
TIT-AUT	Título acadêmico do primeiro autor.
TIT-AUT2	Título acadêmico do segundo autor quando houver
TÍTULO	Título e subtítulo do artigo
LING.	Língua de publicação do artigo
ANO	Ano de publicação
NUM.	Número de publicação da revista.
VOL.	Volume de publicação da revista.
PC_n	Coluna destinada a palavras-chave**. Novas colunas foram acrescentadas a cada nova entrada de palavra-chave no artigo, sendo o número mínimo um (1)***.
RESUMO	Campo contendo o resumo na íntegra e em língua portuguesa.
REF_n	Coluna destina a referenciais utilizados nos artigos. Novas colunas foram acrescentadas a cada nova entrada de referência no artigo****

Fonte: O autor (2023).

* Foram criadas 26 colunas para autores, pois um dos artigos apresentou este número de autores;

** Considerado como palavra-chave o termo no total sem divisão por palavras

*** Optou-se para esta pesquisa o número máximo de cinco palavras-chave, considerando média requisitada por períodos científicos.

**** Não limitou-se em números de referência.

Devido às poucas opções de cruzamento de informação e dados ofertadas pela plataforma Open Journal System (OJS) na versão que propicia o gerenciamento da Revista AtoZ, parte da preparação do banco de dados precisou ser construído manualmente. Todos os dados foram copiados e colados nas planilhas seguindo a ordem descrita no quadro acima, planilhas auxiliares foram criadas para preparação e pré-análise como por exemplo a planilha com todas as referências que passou por uma customização para que os *softwares* de análises conseguissem fazer a leitura.

Todo o arranjo dos dados levou em consideração a premissa de não alterar em nada sua natureza. Todas as palavras desta planilha foram alteradas para letras maiúsculas evitando assim que alguma diferença no preenchimento dos títulos ou nomes dos autores afetasse o resultado final. Ainda foi realizado uma leitura flutuante na planilha de referências a fim de evitar que uma mesma obra tivesse duas entradas como dado, alterando o resultado de contagem de vezes que foi citada, por exemplo:

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

No exemplo acima apenas uma letra geraria entradas diferentes para uma mesma obra, na medida das possibilidades todas as referências foram revisadas, composta por mais de quatro mil e duzentas citações de obra compõem o corpus. O mesmo caso se aplica para as planilhas de palavras-chave, todas as “copia-e-cola” realizadas do site da revista foram primeiramente coladas em um arquivo de bloco de notas, evitando qualquer tipo código “web” que viesse agregado ao dado pode prejudicar em sua análise posterior.

Com essa organização da planilha e o devido preenchimento dos dados encontrados na plataforma foi possível fazer uma análise mais detalhada utilizando as ferramentas de análises VOSviewer® e Iramuteq®, que permite a criação de redes de relações de citação, acoplamento bibliográfico, cocitação ou coautoria para cruzamento de dados, matrizes de ocorrências, ranqueamento, clusterização, análise de discurso, análise de relevância. Ambas ferramentas analisam dados e entregam informações que servem para criação de conhecimento sobre uma determinada área.

Para a análise de resumos e verbos o método adotado foi o mesmo já citado acima, porém durante a análise via softwares as palavras Introdução, Método, Resultados e Conclusão seguidos da pontuação (:), estes termos causaram um desvio na aplicação da Lei Zipf, assim sendo, para um resultado mais próximo do desejável excluiu-se estas palavras durante a segunda rodada.

Para a análise de resumos realizada com o software Iramuteq® foi preciso preparar uma outra base de dados utilizando o bloco de notas onde cada resumo foi identificado com o seu ID da base original e acrescido de quatro asteriscos (*) para

que o sistema entenda a separação entres resumos e contabilizando cada qual como uma entrada diferente.

A compreensão sobre o estado do conhecimento de um tema é importante e necessária para o processo de evolução da ciência; com este tipo de pesquisa é possível recuperar um conjunto de informações e resultados já obtidos. Quando ordenados os dados de maneira correta e com eles gerando informações precisas, este método possibilita replicar o estudo de tempos em tempos, buscando verificar alterações na quantidade de publicações e, também, indicar possibilidades de integração de diferentes perspectivas, aparentemente autônomas, a identificação de duplicações ou contradições, e a determinação de lacunas e vieses (FERREIRA, 2002, p.259).

4 RESULTADOS

Para a compreensão dos resultados, neste tópico serão apresentados à população pesquisa, os procedimentos de coleta e análises dos dados para enfim apresentar a análise bibliométrica.

A tabela encontrada no apêndice D traz a relação com o nome dos 154 artigos selecionados na pesquisa em ordem do mais recente ao mais antigo, contendo sua identificação em relação ao volume e ao ano de publicação, com seu respectivo ID no banco de dados.

Nesta seção são analisados os indicadores de produção e ligação relacionados às palavras-chaves informadas pelos autores nos metadados dos artigos, os verbos utilizados nos resumos, a análise dos resumos e títulos por meio da aplicação da Lei de Zipf e, por fim, a análise de coautoria e uma breve descrição sobre as referências utilizadas pelos artigos publicados na AtoZ.

4.1 PALAVRAS-CHAVE

Foram observadas durante a pesquisa que existem um total de 523 palavras-chave das quais 459 apareceram apenas uma única vez, 45 apareceram duas vezes, 12 apareceram três vezes, 3 apareceram quatro vezes, 1 apareceu cinco vezes, 2 apareceram seis vezes, 3 apareceram dez, 1 apareceu quatorze vezes e foram encontradas 64 palavras-chave que se repetiram 193 vezes no decorrer dos artigos publicados pela revista AtoZ.

As palavras-chave que ocorreram apenas uma vez, correspondem a 87,76% do termos disponíveis na plataforma de busca para recuperação dos artigos, ou seja, 12,24% de todo material produzido teve mais de uma ocorrência e, possivelmente, limitando a pesquisa de um determinado tema, o que veremos mais à frente quando realizarmos a análise dos temas em seus diversos segmentos.

A tabela a seguir apresenta um panorama da porcentagem do número de ocorrência em relação a quantidade de artigos publicados por ano.

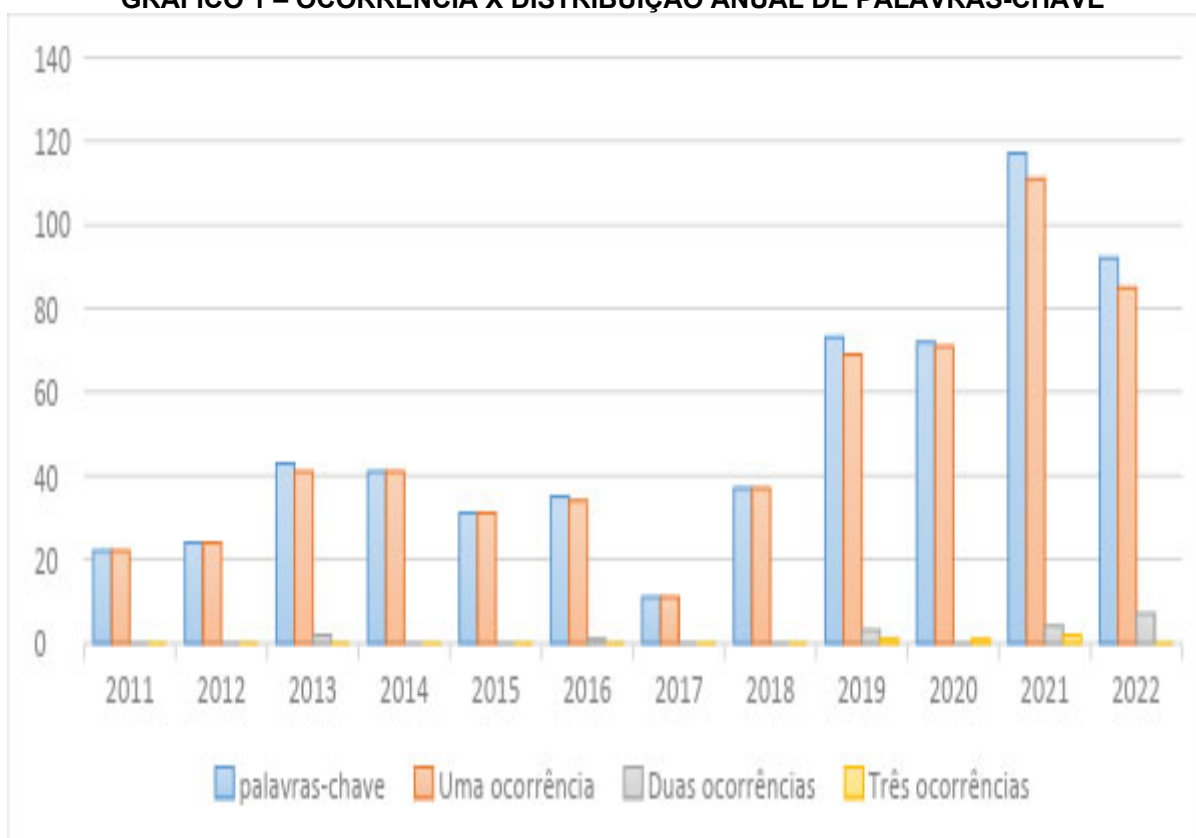
TABELA 1 – PORCENTAGEM DE OCORRÊNCIAS X ANO

Ano	Palavras-Chave em artigos	Uma ocorrência	Duas ocorrências	Três ocorrências
2011	22	22	0	0
		100%	0%	0%
2012	24	24	0	0
		100%	0%	0%
2013	43	41	2	0
		95,35%	4,65%	0%
2014	41	41	0	0
		100%	0%	0%
2015	31	31	0	0
		100%	0%	0%
2016	35	34	1	0
		97,14%	2,86%	0%
2017	11	11	0	0
		100%	0%	0%
2018	37	37	0	0
		100%	0%	0%
2019	73	69	3	1
		94,52%	4,11%	1,37%
2020	72	71	0	1
		98,61%	0%	1,39
2021	117	111	4	2
		94,87%	3,42%	1,71%
2022	92	85	7	0
		92,39%	7,61%	0%

Fonte: O autor (2023).

Abaixo uma representação gráfica da distribuição de repetições em relação ao número total de palavras-chave encontradas em cada ano, utilizando números absolutos.

GRÁFICO 1 – OCORRÊNCIA X DISTRIBUIÇÃO ANUAL DE PALAVRAS-CHAVE



Fonte: O autor (2023).

O que pode ser estratificado deste gráfico é que em relação a números absolutos, o ano de 2022 publicou-se mais vezes sobre um determinado tema que nos outros anos analisados, mesmo que no ano de 2021 a Revista AtoZ tenha publicado 21,73% mais artigos que no ano em destaque. Na tabela abaixo observa-se os temas mais publicados, com destaque para o ano de 2022.

TABELA 2 – TEMAS MAIS PUBLICADOS COM DIVISÃO POR ANO

Ano de publicação	Temas mais publicado	N. de Frequências	Porcentagem em relação ao total publicado por ano
2013	Sistemas de informação	2	4,65%
	Aprendizagem	2	4,65%
2016	Inovação em educação	2	2,86%
2019	Gestão da Informação	3	1,37%
	Inovação	2	4,11%
	Segurança Pública	2	4,11%
	Ciência da Informação	2	4,11%
2020	Gestão do conhecimento	3	1,39%
2021	Ciência da Informação	3	1,71%
	Indústria 4.0	3	1,71%
	Blockchain	2	3,42%
	Bibliometria	2	3,42%
	Gestão do Conhecimento	2	3,42%
	Startups	2	3,42%
2022	Ciência da Informação	2	2,17%
	Gestão do conhecimento	2	2,17%
	Bibliometria	2	2,17%
	Produção científica	2	2,17%
	Gestão da Informação	2	2,17%
	Análise de Redes Sociais	2	2,17%
	Redes Sociais	2	2,17%

Fonte: O autor (2023).

Na tabela 2 percebe-se que a palavra mais frequente, neste caso para ilustrar o exemplo vamos usar a palavra-chave “Gestão da Informação”, ocorrerá aproximadamente duas vezes mais frequentemente do que a segunda palavra mais frequente, neste caso a palavra-chave “Gestão da Informação”, apareceu duas vezes mais que a palavra-chave “informação”, que não chegou a ser ranqueada nesta tabela, visto que ocorreu somente uma vez.

Dentre as 64 palavras-chave que obtiveram maior frequência na pesquisa, vale destacar que o termo “Gestão do conhecimento” com 14 frequências distribuídas entres os anos de 2011 a 2022.

TABELA 3 – TEMAS MAIS PUBLICADOS NO PERÍODO ANALISADO DE 2011 A 2022

Palavra-chave	Frequência	%de frequência
Gestão do Conhecimento	14	9.09%
Redes Sociais	10	6.49%
Gestão da Informação	10	6.49%
Ciência da Informação	10	6.49%
Bibliometria	6	3.90%
Produção Científica	6	3.90%
Inovação	5	3.25%
Bibliotecas universitárias	4	2.60%
Comunicação Científica	4	2.60%
Análise de Redes Sociais	4	2.60%
Indústria 4.0	3	1.95%
Recuperação da Informação	3	1.95%
Fluxos de Informação	3	1,95%
eScience	3	1.95%
Tecnologias da Informação e comunicação (TIC)	3	1.95%
Aprendizagem	2	1.30%
Inovação em educação	2	1.30%
Segurança pública	2	1.30%
Startup	2	1.30%

Fonte: O autor (2023).

Na tabela 3 estão reunidos os 15 temas com maior número de publicações nos períodos de 2011 a 2022, ainda usando como exemplo o termo “Gestão do conhecimento”, é possível afirmar que suas 14 publicações correspondem à 9,09% das publicações totais da revista e que também é responsável por 2,24% da quantia de palavras-chave encontradas.

A partir desta amostra é possível inferir que há mais publicações de autores das áreas que envolvem a Ciência da informação e suas vertentes, que publicações e áreas afins e correlatas, além destacar que análises de redes sociais que corresponde a 6,49% do resultado analisado.

O quadro abaixo demonstra como ocorreu esta distribuição do termo “Gestão do Conhecimento” e a importância da correta utilização dos metadados na publicação e comunicação científica.

QUADRO 3 – FREQUÊNCIA DO TERMO “GESTÃO DO CONHECIMENTO”

ID	Ano	Nº	Vol	Título do Artigo
ID_103	2011	1	1	METODOLOGIAS QUE ESTIMULAM O COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DO GLOBAL FORUM AMÉRICA LATINA (GFAL)
ID_106	2017	2	06	GESTÃO DO CONHECIMENTO E GESTÃO POR COMPETÊNCIAS: ESTUDO DE CASO NO ARQUIVO DA JUSTIÇA DO TRABALHO DE LONDRINA
ID_103	2018	1	07	MAPEAMENTO DO TERMO “CONHECIMENTO”, SEGUNDO RELATÓRIOS DE GESTÃO, NO PERÍODO DE 2013 A 2018, NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CURITIBA
ID_81	2019	2	08	GESTÃO DO CONHECIMENTO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO
ID_61	2020	2	09	O IMPACTO DA INFORMAÇÃO EXISTENTE NO SIGADAER NA GESTÃO DO CONHECIMENTO
ID_70	2020	1	09	ESTUDO DE CATEGORIAS PARA SISTEMATIZAÇÃO DE CONCEITOS EM GESTÃO DO CONHECIMENTO
ID_71	2020	1	09	UMA PROPOSTA DE UNIVERSIDADE CORPORATIVA PAUTADA NOS PILARES EDUCAÇÃO CORPORATIVA, GESTÃO DO CONHECIMENTO E GESTÃO DA INOVAÇÃO
ID_73	2020	1	09	DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES E GESTÃO DO CONHECIMENTO : POSSÍVEIS CONVERGÊNCIAS
ID_45	2021	2	10	O IMPACTO DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA A INOVAÇÃO DE PROCESSOS EM SERVIÇOS
ID_52	2021	1	10	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM ORGANIZAÇÕES BASEADAS EM PROJETO (OBPS): ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS
ID_56	2021	1	10	GESTÃO DO CONHECIMENTO ALIADA AO CRESCIMENTO ORGANIZACIONAL: PERSPECTIVAS À PRÁTICA HOSPITALAR
ID_11	2022		11	ASPECTOS RELEVANTES PARA APLICAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
ID_18	2022		11	COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO NA INDÚSTRIA DE SOFTWARE: A IMPORTÂNCIA DE UM AMBIENTE ADEQUADO
ID_26	2022		11	METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESPAÇO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO : UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM COMUNICAÇÃO

Fonte: O autor (2023).

Fato importante que pode-se perceber no quadro 3 é a repetição da palavra-chave “Gestão do Conhecimento” nos títulos dos artigos, essa repetição aparece por onze vezes e não é exclusividade deste recorte amostral, ao todo durante a pesquisa foram encontradas 68 vezes que um termo descritor aparece tanto no título como nas palavras-chave. Para Castro e Santos (2007, p.15), a utilização de metadados no processo de postagem dos artigos tem papel fundamental na recuperação da informação. Pois, oferecer aos usuários de plataformas de pesquisa palavras-chave que não estejam no título ou no resumo, otimizam os motores de busca que podem oferecer mais resultados nas pesquisas.

A excessiva repetição de termos nos títulos e nas palavras-chave suprime ainda mais a ferramenta de busca; tal repetição pode ocorrer por parte do autor, que no processo de criação de sua comunicação não observa esse fato sobre os

metadados ou da plataforma que possibilita cadastrar termos repetidos. Isso diminui, sobremaneira, a possibilidade de recuperação da informação e torna inexequível o uso do site como vitrine da produção de um programa de pós-graduação. Como afirma Sayão e Sales (2010, p.93), os pesquisadores necessitam de infraestruturas que assegurem o máximo de confiabilidade, estabilidade e acessibilidade e que facilitem o trabalho de arquivamento, compartilhamento e reconhecimento de autoria para os seus dados. Mas, também precisam reutilizar esses dados e assim dar prosseguimento às suas pesquisas, como a utilização de repetições de metadados diminuem a possibilidade uso dos artigos já produzidos.

Realizar um escolha estratégica e cuidadosa das palavras-chave deve considerar as sinonímias do conteúdo do texto, assim os autores Garcia, Gattaz e Gattaz,, indicam que: utilizar palavras para indexar o artigo que já estão no corpo do texto não faz sentido, tornando-se uma repetição do que já existe (GARCIA; GATTAZ; GATTAZ, 2022, p.17). A importância do uso das palavras-chave na indexação de artigos em plataformas online vão além de serem uma ferramenta a mais de busca, o seu papel durante a indexação garante a recuperação da informação no sistema. Para as autoras Mariângela Spotti Lopes Fujita e Roberta Cristina Dal'Evedove Tartarotti (2020, p.334), uso de palavra chave está relacionado, assim, à expressão de uma palavra significativa que seja “chave” na representação de um texto ou recurso, ou seja, deve representar um significado de um conteúdo verbalizado, abrindo possibilidade de uma maior visualização nos mecanismos de busca.

FIGURA 2 – NUVEM DE PALAVRAS-CHAVE



Fonte: O autor (2023).

A imagem que segue acima é a representação gráfica da composição do corpus de palavras-chave identificadas durante a pesquisa deste estudo que exhibe em destaque por tamanho e cor os termos que aparecem com mais frequência no corpus analisado, onde Gestão da informação destaca-se seguido de ciência da informação, confirmando os resultados expostos no quadro 3.

4.2 VERBOS

Este estudo buscou analisar quais verbos foram utilizados e sua frequência de uso nos resumos dos artigos publicados no site na Revista AtoZ. Após análise com o software IraMuTeq® foi extraído uma planilha com 534 verbos que foram comparados com a 'lista de verbos próprios para exprimir objetivos específicos', disponibilizado no repositório de gerenciamento de documentação de Caxias do Sul para elaboração de documentos, artigos e trabalhos acadêmicos. A lista conta com 117 verbos no infinitivo, abaixo uma tabela com o ranqueamento dos verbos utilizados nos resumos analisados.

TABELA 4 – QUANTIDADE DE VERBOS ENCONTRADOS NOS RESUMOS

Verbo	Quant	Verbo	Quant	Verbo	Quant	Verbo	Quant
Identificar	56	Demonstrar	15	Pontuar	4	Reunir	2
Analisar	55	Usar	14	Elaborar	4	Resolver	2
Verificar	38	Estabelecer	14	Operar	3	Traduzir	1
Contribuir	32	Indicar	13	Medir	3	Solucionar	1
Propor	21	Definir	12	Executar	3	Simplificar	1
Discutir	17	Relatar	9	Coletar	3	Redigir	1
Construir	16	Participar	7	Citar	3	Planejar	1
Caracterizar	16	Preparar	4	Separar	2	Comentar	1

Fonte: O autor (2023).

Em uma análise mais profunda verificou-se que 4 artigos repetiram ao menos duas vezes o mesmo verbo e que 34 artigos apresentaram em seus resumos mais de um verbo de objetivo específico. Os verbos que se repetiram nos resumos dos artigos foram: Identificar - duas vezes; Participar - três vezes; Preparar - duas vezes; e Separar - duas vezes.

4.3 RESUMOS

O resumo de um artigo deve apresentar ao leitor uma explicação rápida do conteúdo que virá a seguir, o uso de verbos no infinitivo dão uma breve orientação do que apresentado no corpo do texto. Para o Professor emérito da Universidade Federal de Brasília (UnB) Maurício Gomes Pereira, o resumo tem objetivo bem definido.

O resumo tem o objetivo principal de fornecer uma visão geral da investigação. Há dois tipos de resumo, informativo e indicativo. O de cunho informativo se parece a um mini trabalho. Aqui, trataremos principalmente dele, visto ser o empregado no relato de pesquisas originais e de revisões sistemáticas. As informações que contém servem para decidir se vale a pena seguir na leitura do relato completo. Para outras modalidades de artigo, adotam-se resumos mais simples, ditos indicativos, como os de opinião e de debate. Neles, menciona-se apenas o conteúdo do texto, sem apresentar resultados e outras informações. Seria algo assim: “O presente trabalho traz o balanço das atividades do programa X no último triênio ...”. Há ainda publicações que não comportam resumo, como por exemplo, editoriais e cartas ao editor. (PEREIRA, 2013. p. 396).

Assim como o uso correto das palavras-chave na indexação de um artigo, a redação do resumo tem como finalidade transmitir em poucas palavras o conteúdo expresso no documento como um todo, para as autoras Araújo e Schiocchet (2021, p.3), o resumo além de representar o domínio dos recursos metodológicos na escrita científica, é um dos fatores determinantes para a que a pesquisa seja encontrada.

Como a utilização do software IramuTeq® para análise de resumos, um dos critérios adotados foi de considerar o tamanho de extensão do texto em 200 ocorrências, ou palavras, visto que a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na NBR 6028, orienta que resumos de artigos científicos tenham de 150 a 250 palavras, assim assumindo um tamanho consideravelmente médio.

QUADRO 4 – DADOS INICIAIS FORNECIDO PELO SOFTWARE IRAMUTEQ

Número de textos encontrado	154	Total de artigos
Número de segmento de textos	246	Segmentos de textos: são fragmentos de texto, na maior parte das vezes, do tamanho de três linhas, dimensionadas pelo próprio software em função do tamanho do corpus. Os segmentos de textos são considerados o ambiente das palavras. Seu tamanho também pode ser configurado pelo pesquisador. *
Ocorrência	31.859	Quantidade de vezes que as palavras aparecem no documento
Número de palavras	5374	Palavras registradas
Número de hápax	2866	Palavras que aparecem apenas um vez

Fonte: Adaptado de Iramuteq® (2023).

* Manual de utilização do software Iramuteq

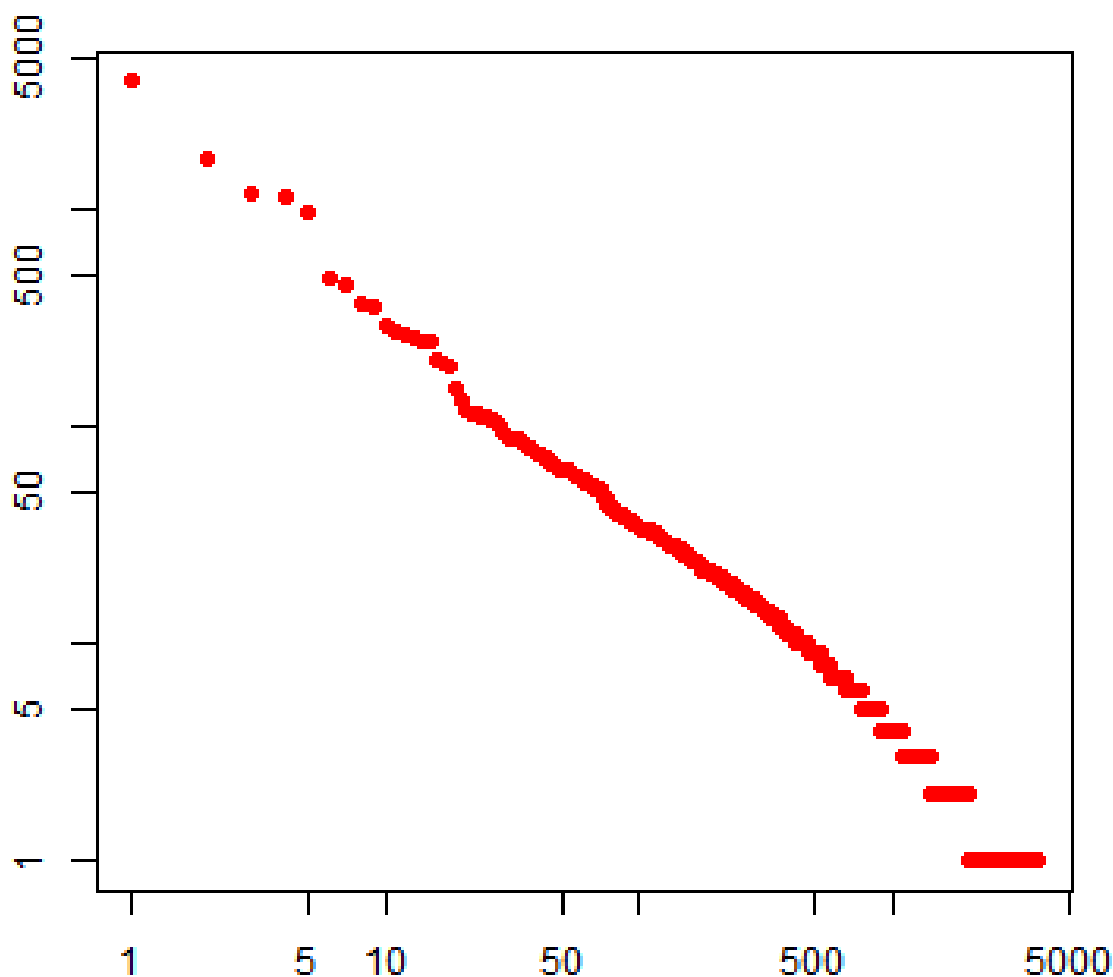
O total de hápax (palavra que aparece somente um vez), identificado nesta primeira análise corresponde 53,33% das palavras encontradas e 9% das ocorrências registradas. A Segunda rodada de análise é a lematização do corpus que consiste em uma análise estatística simples que fornece o número de textos e segmentos de textos; frequência média e total das palavras; e classificação gramatical das palavras, de acordo com o dicionário. Em propriedades chaves do software optou-se por desativar as formas não reconhecidas que tratam das palavras ou ocorrências que não encontradas pelo dicionário e também os advérbios, com a finalidade de manter uma base estatística limpa.

QUADRO 5 – DADOS DA ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS RESUMOS

Número de textos encontrado	154	Total de artigos
Ocorrência	31.859	Quantidade de vezes que as palavras aparecem
Número de palavras	3750	Palavras registradas
Número de hápax	1752	Palavras que aparecem apenas um vez

Fonte: Adaptado de Iramuteq® (2023).

O total de hápax encontrado nesta segunda análise corresponde a 46,72% das palavras encontradas e 5,50% das ocorrências registradas, com média de ocorrências de 208.23 palavras por resumo, o que acaba por justificar a escolha de selecionar 200 ocorrências na fase inicial de análise.

FIGURA 3 – DIAGRAMA DE ZIPF

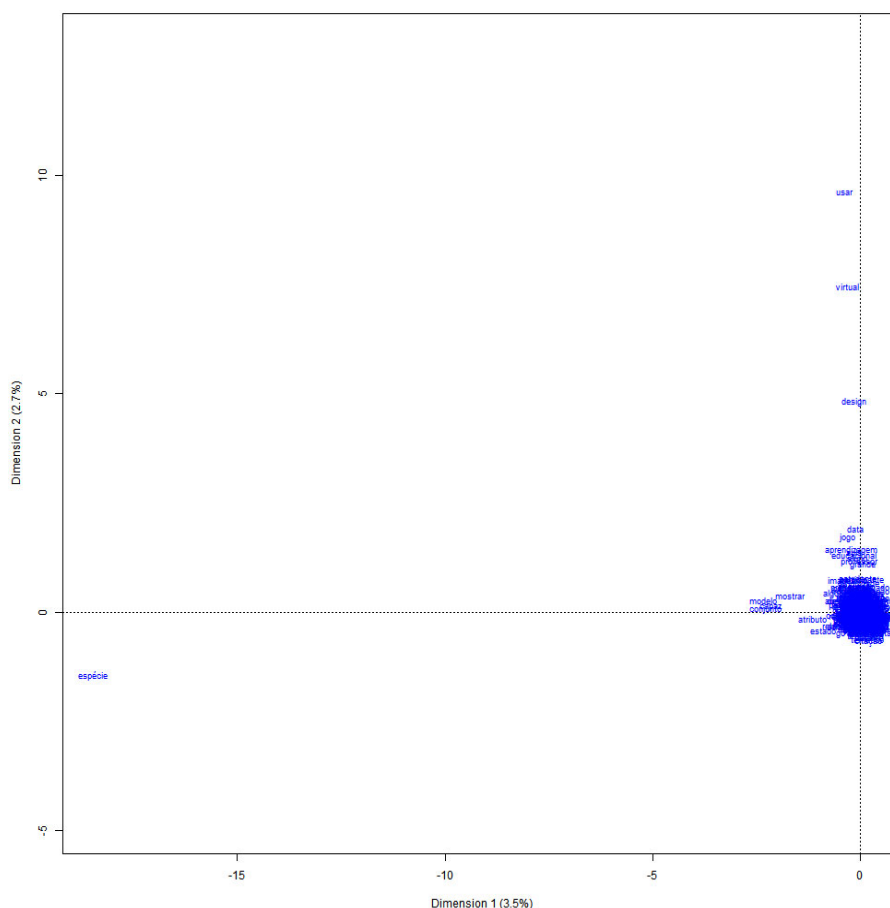
Fonte: Adaptado de Iramuteq® (2023).

Com a figura 3 temos gráfico em Log onde é possível o Eixo y o Log da frequência de vezes que uma palavra aparece e no Eixo x a quantidade de palavras existente no corpus. Tomando como exemplo a palavra “Informação” que nesta análise teve maior frequência (262 vezes) em relação a qualquer outra palavra que

apareceu somente uma vez. A palavra “Informação” encontra-se mais à esquerda do gráfico em comparação com as hápax existentes que estão mais à direita do gráfico.

Análise de especificidade é a terceira rodada realizada no corpus de resumos onde busca-se apresentar a Especificidade do tipo de texto e Análise Fatorial de Correspondência. Para Nascimento e Menandro (2006, p.75), o cruzamento entre o vocabulário (considerando a frequência de incidência de palavras) e as classes, gerando uma representação gráfica em plano cartesiano, na qual são vistas as diferenças entre classes ou formas.

FIGURA 4 – ANÁLISE FATORIAL DE CORRESPONDÊNCIA



Fonte: Adaptado de Iramuteq® (2023).

O exemplo acima demonstra com Análise Fatorial de Correspondência agrupa os resumos por classe e verifica a correspondência de frequência das palavras entre eles, quanto mais próximo de zero (0) nos eixos x e y, mais fatores em comum

possuem os textos, quanto mais acima do eixo x o fator encontra-se, o grau de correspondência com a classe ou temática da revista é distante e verificando o caso abaixo do eixo x e distante do ponto 0 maior é a falta de correspondência com a temática. O artigo ID-24 que trata das **espécies** da flora chilena destacou-se com o distanciamento do eixo central da revista, o que pode ser apenas uma questão de metadados utilizados, ou seja, o uso das palavras-chave na indexação do artigo ocasionou um distanciamento em relação aos demais artigos.

Os resultados por especificidade gerou um escore baseado na Lei hipergeométrica que calcula a significância estatística da obtenção de sucesso. Este teste, segundo Nascimento e Menandro (2006, p79), é frequentemente usado para identificar quais subpopulações estão super-representadas ou sub-representadas em uma amostra onde a linha de frequência mínima para cada termo foi de 10 vezes. Retornando resultados sobre a importância em que os artigos publicados podem ser classificados segundo sua natureza.

A análise realizada nos artigos quanto ao tipo de natureza do trabalho, retornou a 4 tipos de natureza utilizada nas publicações científicas na revista, sendo eles: bibliográficos, exploratórios, descritivos e qualitativos. A análise apresenta o seguinte cenário:

QUADRO 6 – NATUREZA DOS ARTIGOS

Número de artigos	Natureza da pesquisa
44	Bibliográficos
39	Exploratórios
33	Descritivos
31	Qualitativo
7	Não foi possível encontrar sua natureza com base na análise realizado pelo software
154 artigos	

Fonte: Adaptado de Iramuteq® (2023).

A análise realizada pelo software destacou que os artigos de natureza bibliográficas compreendem 29% do total produzido no período analisado, porém 7 artigos não trouxeram o tipo de sua natureza.

4.4 TÍTULOS

Como a utilização do software IramuTeq® para análise dos títulos, um dos critérios adotados foi de considerar o tamanho da extensão do texto em 10 ocorrências, ou palavras, visto que no site da revista não há uma limitação do número de palavras do título. No quadro abaixo são apresentados o número de ocorrências de palavras nos títulos dos 154 artigos analisados, com a ocorrência de 2278 palavras sendo retirados desta análise os artigos e pronomes, restando 859 palavras registradas.

QUADRO 7 – DADOS INICIAIS FORNECIDO PELO SOFTWARE IRAMUTEQ PARA TÍTULOS

Número de textos encontrado	154	Total de artigos
Número de segmento de textos	154	Segmentos de textos: são fragmentos de texto, na maior parte das vezes, do tamanho de três linhas, dimensionadas pelo próprio software em função do tamanho do corpus. Os segmentos de textos são considerados o ambiente das palavras. Seu tamanho também pode ser configurado pelo pesquisador. *
Ocorrência	2278	Quantidade de vezes que as palavras aparecem
Número de palavras	859	Palavras registradas
Número de hápax	595	Palavras que aparecem apenas uma vez

Fonte: Adaptado de Iramuteq® (2023).

* Manual de utilização do software Iramuteq

O total de hápax encontrado nesta primeira análise corresponde 69,27% das palavras encontradas e 26,12% das ocorrências registradas.

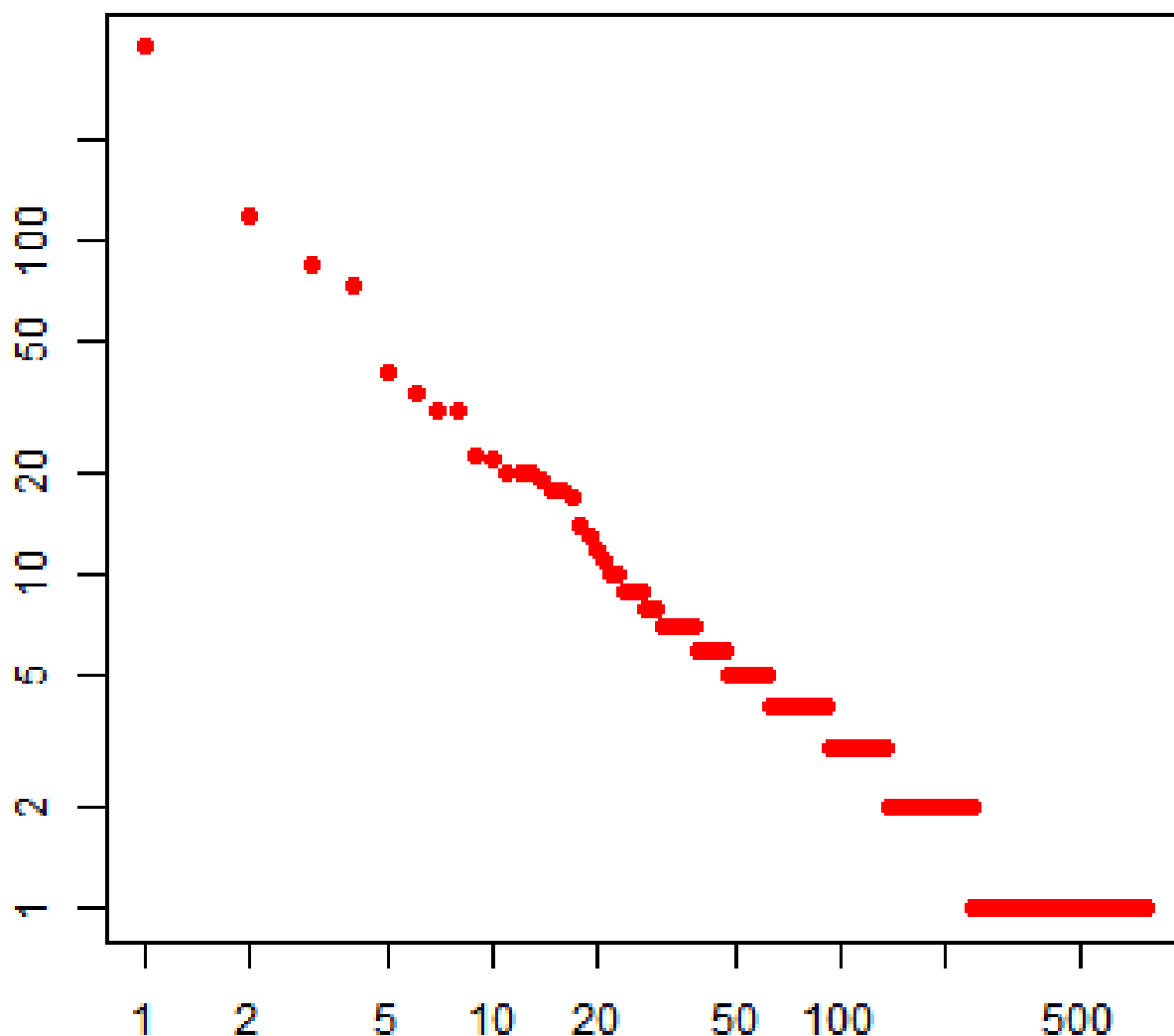
A Segunda rodada de análise é a lematização do corpus que consiste em uma análise estatística simples que fornece o número de textos e segmentos de textos; frequência média e total das palavras; e classificação gramatical das palavras, de acordo com o dicionário. Em propriedades chaves do software optou-se por desativar as formas não reconhecidas que tratam das palavras ou ocorrências que não encontradas pelo dicionário e também os advérbios, com a finalidade de manter uma base estatística limpa, conforme Quadro 8.

QUADRO 8 – DADOS DA ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS TÍTULOS

Número de textos encontrado	154	Total de artigos
Ocorrência	2278	Quantidade de vezes que as palavras aparecem
Número de palavras	765	Palavras registradas
Número de hápax	523	Palavras que aparecem apenas uma vez

Fonte: Adaptado de Iramuteq® (2023).

O total de hápax encontrado nesta segunda análise corresponde a 68,37% das palavras encontradas e 22,96% das ocorrências registradas, com média de ocorrências de 14,79 palavras por título, o que acaba por justificar a escolha de selecionar 10 ocorrências na fase inicial de análise.

FIGURA 5 – DIAGRAMA DE ZIPF PARA TÍTULOS

Fonte: Adaptado de Iramuteq® (2023).

Na figura 5 tem-se o gráfico em Log onde é possível perceber o Eixo y o Log da frequência de vezes que uma palavra aparece e no Eixo x a quantidade de palavras

4.5 AUTORES

O último tópico da análise dos resultados desta pesquisa apresenta as relações entre os números de artigos publicados, autores, titulação e instituições de ensino e idiomas publicados. Pode-se verificar na tabela 5 relações de autores por publicação que os artigos tiveram de uma autoria de até vinte e seis autores.

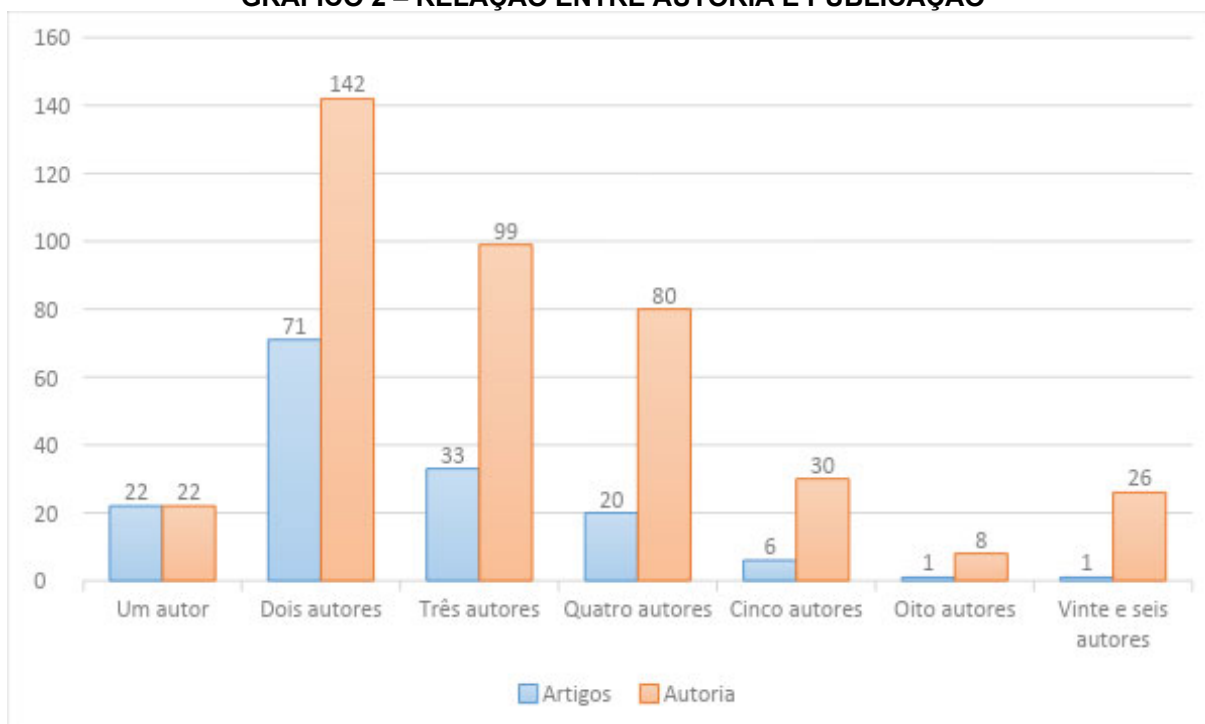
TABELA 5 – RELAÇÃO AUTOR X PUBLICAÇÃO

Tipo de autoria	Artigos	Porcentagem	Autores
Um autor	22	14,29%	22
Dois autores	71	46,10%	142
Três autores	33	21,43%	99
Quatro autores	20	12,99%	80
Cinco autores	6	3,90%	30
Oito autores	1	0,65%	8
Vinte e seis autores	1	0,65%	26
Total	154	100%	407

Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

A quantidade de publicações com dois autores é significativamente maior quando comparada às demais, até quatro autores por publicação ainda estão dentro da normalidade do periódico, porém ocorreram dois *outliers* com oito e vinte e seis autores. A média de autor por artigo no período de 2011 a 2022 da Revista AtoZ é de 2,64 autores por artigo, isso indica que a maioria das publicações são feitas entre 2 e 3 autores por artigo. A seguir a representação gráfica das informações contidas na tabela.

GRÁFICO 2 – RELAÇÃO ENTRE AUTORIA E PUBLICAÇÃO



Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

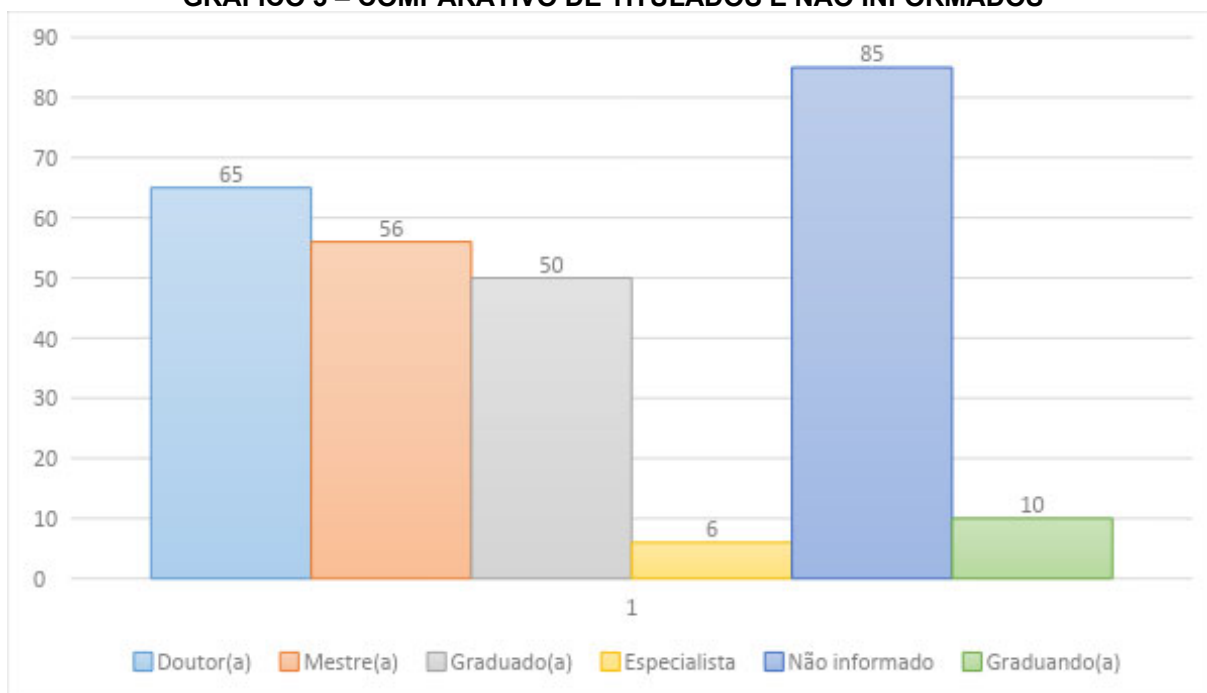
A segunda parte da amostra dos resultados levantados sobre autorias, consiste em detalhar a titulação do primeiro e segundo autor de cada artigo e em quais instituições estão vinculados. A seleção de dois autores para esta análise é baseada na média de autores por artigo visto no gráfico acima. Foi feito um levantamento para verificar qual era titulação acadêmica referente ao primeiro e segundo autor de cada artigo, para assim quantificar academicamente quem são os principais responsáveis pela produção dos artigos para a Revista AtoZ no período analisado. Nesta análise levou-se em consideração somente a descrição no campo “sobre o autor” do site da revista.

TABELA 6 – TITULAÇÃO ACADÊMICA

Formação Acadêmica	Quantidade	Porcentagem
Doutor	27	9,9%
Doutora	31	11,4%
Doutoranda	14	5,1%
Doutorando	16	5,9%
Especialista	6	2,2%
Graduado	12	4,4%
Graduanda	10	3,7%
Mestra	4	1,5%
Mestranda	15	5,5%
Mestrando	20	7,4%
Mestre	22	8,1%
PhD	5	1,8%
Pós-doutoranda	1	0,4%
Pós-doutorando	1	0,4%
Pós-graduado	1	0,4%
Pós-graduanda	2	0,7%
Não informado	85	31,3%
Total	272	100%

Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

O resultado não é preciso, pois, mesmo alcançando uma porcentagem de 24% de autores com doutorado ou pós-doutorado, haja visto que 85 autores, ou seja, 31,3% do total não declararam a titulação no site da revista. Segue abaixo, o gráfico com dados coletados da tabela 7, titulação acadêmica que é referente à formação descrita do autor no site da revista. Constatou-se que 21% dos autores são doutores ou doutoras. O termo Pós-doutor(a) foi colocado como uma titulação nesta pesquisa mesmo não sendo um título acadêmico, porém buscou-se manter o campo titulação assim como postado pelos autores no site da revista.

GRÁFICO 3 – COMPARATIVO DE TITULADOS E NÃO INFORMADOS

Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

Na tabela abaixo um demonstrativo de quais instituições estão vinculados os autores que não há declaração de titulação no site da revista.

TABELA 7 – AUTORES SEM DESCRIÇÃO DE TÍTULO OU INSTITUCIONAL

Instituição vinculada	Autores sem descrição de títulos	Porcentagem
Centro de Educación Continúa, Escuela Politécnica Nacional - Equador	1	1%
FioCruz	1	1%
Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG)	1	1%
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)	1	1%
Instituto Politécnico do Porto (IPP)	2	2%
Universidad Casa Grande - Equador	1	1%
Universidad de las Fuerzas Armadas (ESPE) - Equador	2	2%
Universidad Laica Eloy Alfaro de Manabi (ULEAM) - Equador	1	1%
Universidad Tecnica de Babahoyo - Equador	1	1%
Universidad Técnica Estatal de Quevedo, Equador	2	2%
Universidade de Brasília (UNB)	2	2%
Universidade de São Paulo (USP)	3	4%
Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)	2	2%
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	2	2%
Universidade Estadual do Oeste do Paraná	1	1%
Universidade Estadual Paulista (UNESP)	4	5%
Universidade Federal de Goiás (UFG)	2	2%
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	4	5%
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	10	12%
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	4	5%
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	1	1%
Universidade Federal do Ceará (UFC)	2	2%
Universidade Federal do Espírito Santo	1	1%
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	18	21%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	2	2%
Universidade FUMEC - Minas Gerais	5	6%
Universidad Finis Terrae, Providencia, Chile	7	8%
Universidad Técnica Federico Santa María (USM), Valparaíso, Chile	2	2%
Total	85	100%

Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

Dando continuidade à análise, encontrou-se a presença de artigos que não contemplam na plataforma os dados completos sobre o primeiro e segundo autor, ou seja, não foram indicados as universidades ou instituições que estão associados. O período que mais se destacou pela falta de dados foi no ano de 2019 seguido de 2021.

TABELA 8 – PERÍODO SEM DESCRIÇÃO

Ano	Autores sem descrição	Porcentagem
2014	2	2%
2016	1	1%
2017	1	1%
2018	13	15%
2019	25	29%
2020	11	13%
2021	20	24%
2022	12	14%
Total	85	100%

Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023)

A tabela abaixo apresenta a área em que cada autor é graduado, mesmo que seu mestrado e doutorado seja em outra área ou em uma correlata, a graduação que mais publicou na revista AtoZ foi a Biblioteconomia (15%), seguida da Computação (5%) e Administração (4%). O resultado não é aproximado do esperado haja vistas que 118 autores não declararam sua graduação no site da revista. A tabela abaixo apresenta as 10 graduações declaradas pelos autores que mais publicaram.

TABELA 9 – ÁREA DE GRADUAÇÃO MAIS RECORRENTE DECLARADA PELOS AUTORES

Área de graduação dos autores	Ocorrências	Porcentagem
Biblioteconomia	41	15%
Computação	13	5%
Administração	10	4%
Gestão da informação	9	3%
Sistemas de informação	7	3%
Arquivologia	5	2%
Informática	5	2%
Letras	5	2%
Comunicação social	4	1%
Design	4	1%
Não informado	118	43%

Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

No período de 2011 a 2022, a Universidade Federal do Paraná possui o maior número de autores de artigo da Revista AtoZ com 28 publicações totalizando 10,4%

dos artigos produzidos no período analisado por esta pesquisa, a tabela abaixo é um recorte com as 10 instituições que mais vezes tiveram seus nomes associados aos autores dos artigos. Destaca-se que é recente a atualização da política editorial do periódico e maior rigor no aceite de artigos de autores com vínculo institucional com a UFPR. Desde e o ano de 2020 os critérios de exogenia têm sido observados mais rigorosamente e aplicados para todo o processo editorial.

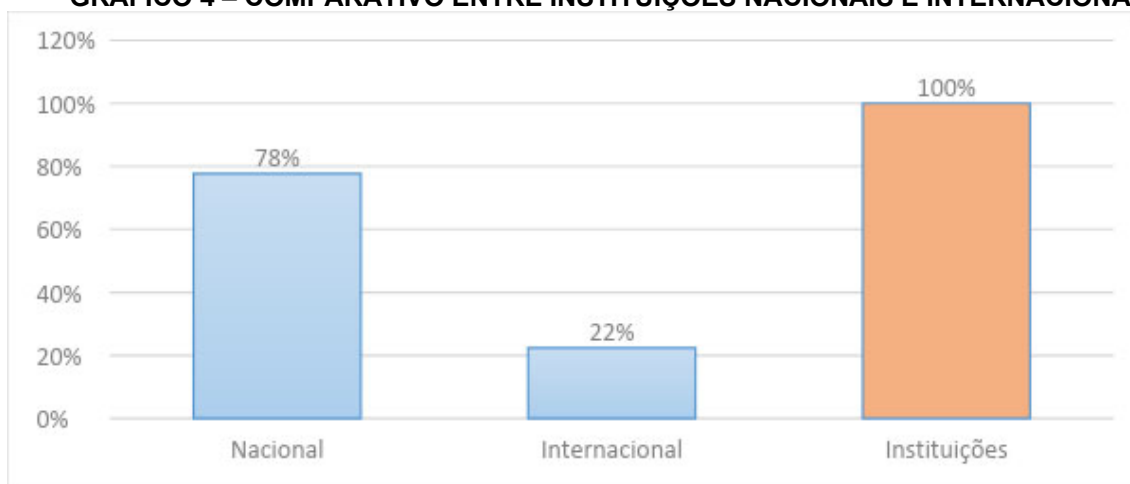
TABELA 10 – RANKING DAS INSTITUIÇÕES QUE MAIS FORAM VINCULADAS AOS AUTORES DOS ARTIGOS

Instituição	Quantidade de publicações	Porcentagem do total
Universidade Federal do Paraná (UFPR)	28	10,4%
Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)	22	8,2%
Universidade Estadual Paulista (UNESP)	19	7,1%
Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)	14	5,2%
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)	11	4,1%
Universidade Estadual de Londrina (UEL)	8	3,0%
Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)	7	2,6%
Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)	7	2,6%
Universidad Finis Terrae, Providencia, Chile	7	2,6%
Universidade FUMEC - Minas Gerais	6	2,2%

Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

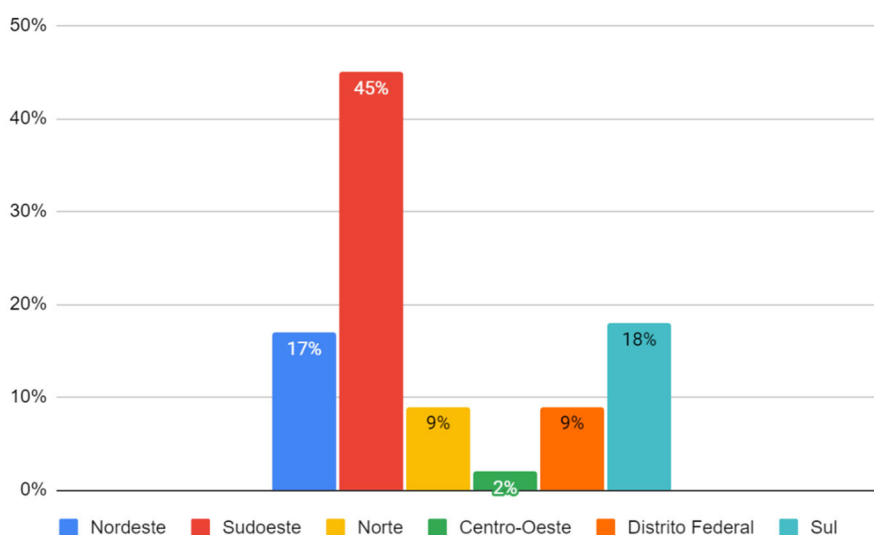
O interesse de autores internacionais em publicarem na Revista AtoZ vem crescendo a medida de que anos passam, de 2011 até 2016 havia sido publicado 6 dos 19 artigos de autores internacionais, nos anos de 2020 a 2022 este número aumentou em 68%. O que pode ser percebido na tabela 10 em que a Universidad Finis Terrae do Chile está como a nona instituição que mais tem autores publicados pela AtoZ, traz como evidencia da internacionalização dos autores.

A seguir, um comparativo gráfico que demonstra a porcentagem de instituições internacionais que compõem a lista das 85 instituições que já tiveram ao menos um autor vinculado a ela publicado na AtoZ.

GRÁFICO 4 – COMPARATIVO ENTRE INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

Entre os países que mais publicaram na revista, o Equador lidera com 53% das publicações internacionais, mesmo que a maioria dos autores internacionais de países de língua espanhola, o número de publicações em inglês ainda é maior na lista de artigos em línguas estrangeiras do periódico.

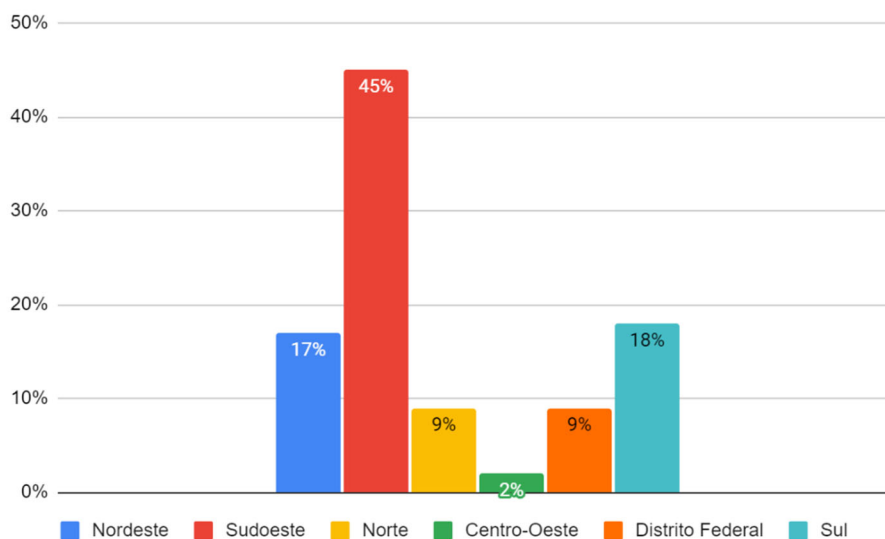
GRÁFICO 5 – COMPARATIVO ENTRE PAÍSES COM AUTORES PUBLICADOS NA ATOZ

Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

O gráfico 6 é uma representação por regiões do Brasil que mais publicaram na revista. Percebe-se que a região sudoeste tem mais publicações, o que pode ser um reflexo do maior número de instituições de ensino superior no país nessa região. A

região Centro-Oeste é a com menos representatividade na revista, o que possibilita a abertura de novas redes de contato entre as instituições da região.

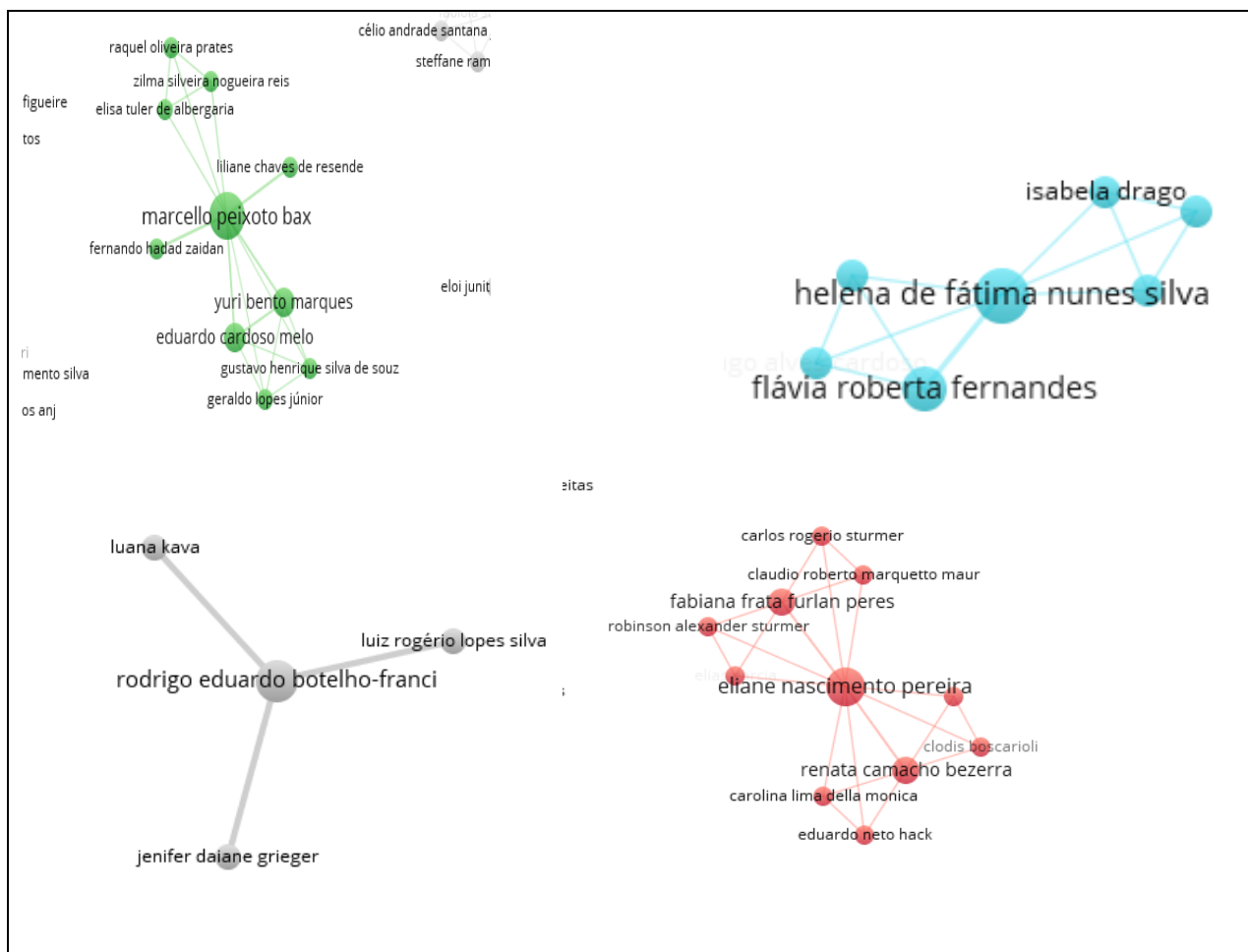
GRÁFICO 6 – DIVISÃO POR REGIÕES DO BRASIL



Fonte: Extraído pelo autor no site da Revista AtoZ (2023).

A rede de colaboração entre autores, gerada a partir do software VOSviewer®, demonstra que mesmo os autores que mais publicaram em coautoria são os que mais se destacaram estatisticamente: Marcello Peixoto Bax (UFMG) com 5 artigos; Eliane Nascimento Pereira (UNIOESTE) 4, Marta Lígia Pomim Valentim (UNESP) 3, Rodrigo Eduardo Botelho-Francisco (UFPR) 3; Helena de Fátima Nunes Silva (UFPR) 3. A seguir uma sequência de imagens extraídas após a análise do software que reafirma esta colocação e apresenta um panorama da conectividade entres os autores, mesmo os que pesquisam dentro de uma mesma área.

FIGURA 7 – REDE CONEXÃO DOS AUTORES MAIS PUBLICADOS



Fonte: Extraído pelo autor no *software* VOSviewer® (2023).

O agrupamento criado pelo software, relaciona os autores e os temas de pesquisa com base na análise feita a partir do resumo do artigo e as referências utilizadas por eles. Na figura 7 observa-se que estes agrupamentos ocorrem linhas de interesses que aproxima os autores que escrevem sobre o mesmo tema formando uma nuvem que destaca os nomes que mais possuem ramificações em sua rede de coautoria.

Com base no exposto até o momento, pode-se afirmar que os autores analisados dos artigos, são referência para o desenvolvimento da Ciência da Informação e áreas correlatas a partir de sua produção científica. Mesmo que não haja uma rede bem distribuída de coautoria entre eles e que suas ramificações não tenham grandes extensões. Quando o objeto tratado é a informação, inúmeras vertentes e entendimento sobre o objeto acabam criando muitas divergências de pensamento e análises.

4.6 REFERÊNCIAS

A pesquisa realizada sobre as referências que os autores utilizaram nos artigos reforçam as análises expressadas aqui sobre os temas mais publicados e sobre a linhas de formação dos autores. Ou seja, as referências dos autores mais citados de livros e artigos são da Ciência da Informação com tendência para a área da biblioteconomia.

A tabela abaixo apresenta as obras mais citadas em todo período analisado que constituiu uma população de 4264 referências.

TABELA 11 – OBRAS MAIS CITADAS ENTRE 2011 E 2022

REFERÊNCIA	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL
TOTAL	62	159	209	215	213	260	80	208	461	622	993	782	4264
BARDIN, L. (1977). ANÁLISE DE CONTEÚDO. LISBOA: EDIÇÕES 70.	0	0	0	0	1	0	4	1	4	0	3	3	16
GIL, A. C. (2008). COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA (4ª ED.). SÃO PAULO, SP, BRASIL: ATLAS.	0	0	0	0	0	1	0	1	6	1	1	1	11
CHOO, C. W. (2003). A ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: COMO AS ORGANIZAÇÕES USAM A INFORMAÇÃO PARA CRIAR SIGNIFICADO, CONSTRUIR CONHECIMENTO E TOMAR DECISÕES. SÃO PAULO: SENAC.	0	0	0	0	0	0	1	1	2	1	0	1	6

DAVENPORT, T. H., & PRUSAK, L. (1998). CONHECIMENTO EMPRESARIAL. RIO DE JANEIRO: CAMPUS.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	2	5
GIL, A. C. (2002). COMO ELABORAR PROJETOS DE PESQUISA (4A ED.). SÃO PAULO: ATLAS.	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	1	1	0	5
MACIAS-CHAPULA, C. A. (1998). O PAPEL DA INFORMETRIA E DA CIENCIOMETRIA E SUA PERSPECTIVA NACIONAL E INTERNACIONAL. CI. INF., 27(2), 134-140. RECUPERADO DE HTTP://WWW.S CIELO.BR/PDF/ CI/V27N2/MACI AS.PDF	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2	0	4	
BORKO, H. (1968). INFORMATION SCIENCE: WHAT IS IT? AMERICAN DOCUMENTATION, 19(1), 3-5.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	1	3	
RECUERO, R. (2009). REDES SOCIAIS NA INTERNET. PORTO ALEGRE: SULINA.	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	3	
BEAL, A. (2004). GESTÃO ESTRATÉGICA DA INFORMAÇÃO: COMO TRANSFORMAR A INFORMAÇÃO E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO EM FATORES	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatações referentes a esta pesquisa que inicialmente se propôs a analisar os indicadores de produção dos artigos publicados na Revista Atoz. Os resultados obtidos permitiram identificar autores que mais publicaram na revista, ano com maior número de produções e distribuições, instituições dos autores que mais publicaram, utilização de palavras-chave, titulação dos autores, gênero, frequência de termos, países e regiões, coautorias e número de autores por artigos. Sendo este o primeiro objetivo específico da pesquisa.

Possibilitou-se também a constatação dos temas mais recorrentes nas pesquisas publicadas com o uso da análise de coocorrência verificando as frequências das palavras-chave nos artigos de acordo com suas repetições. Essas palavras foram **Gestão do Conhecimento** e **Ciência da Informação**. Durante a pesquisa também foi verificado quais eram os objetivos frequentemente utilizados nos artigos publicados, isto é, são **analisar**, **identificar** e **contribuir**. Nesse sentido, é possível afirmar que o segundo e o terceiro objetivo da pesquisa atingiram o proposto, pois foi possível conhecer quais são as principais palavras-chave, verbos no infinitivo ou verbos para objetivos específicos

Foi possível também, observar que a 46,10% dos artigos são feitos por duplas de autores, sendo assim podemos mapear os principais objetivos e quantidade de membros na produção dos artigos, áreas de formação acadêmica, instituições às quais estão vinculadas o primeiro e segundo autor.

Os indicadores analisados também colaboram a compreender a importância dos doutores e doutorandos que representam juntos 30% dos autores que publicaram na revista e tão importante ainda, esta mostrou que a importância do metadados preenchidos corretamente, evitando repetir palavras-chaves que já estão no título do trabalho e colocando todos os dados do autor nos sites em que vão publicar, pois além de auxiliar na localização dos artigos, ainda contribuem para o avanço da ciência e das análises bibliométricas e cientiométricas.

Para respondermos às indagações propostas nos objetivos foi necessário criar-se um banco de dados, em seguida fazer uma planilha para coletar os dados e estudar

maneiras de tirar maior proveito dos softwares utilizados. As principais dificuldades e limitações estão relacionadas ao tempo para execução do trabalho, limitações impostas no site do periódico que não gera dados para *download* e nem apresenta dados estatísticos suficientes para análises, fazendo que quem quiser pesquisar sobre a revista necessite fazer toda a coleta manualmente no sistema "copia-e-cola".

Para futuros trabalhos: analisar os tipos de metodologias aplicadas nos artigos, pesquisar em outras bases de dados se há citações dos artigos publicados pela AtoZ, por exemplo quantos artigos foram citados em trabalho de conclusão de curso dos alunos de Gestão da Informação da UFPR. As impressões, comentários, sugestões e apontamentos espalhados na pesquisa apenas retratam a percepção da autor desta pesquisa que trabalhou por 6 anos na editoração de um periódico científico com qualis B2, e deixa em aberto possibilidades de serem feitas outras pesquisas que possam trazer outros indicadores mais detalhados e precisos que não foram coletados durante esta pesquisa.

Sugestões de cunho tecnológico à revista é atualizar a versão do OJS, customização com a utilização de CSS, assim possibilita a novos pesquisadores obterem dados estatísticos mais facilmente coletados além de melhorar a utilização da plataforma por pesquisadores e autores.

REFERÊNCIAS

AMORIM, Jacy de. **ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DAS DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS ENTRE OS ANOS DE 2005 A 2011 NO PGCIN/UFSC**. 2012. 95 f. TCC (Graduação) - Curso de Biblioteconomia, Centro de Ciências, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/98604/TCC%20atualizado.pdf?sequence=1>. Acesso em: 27 maio 2023.

ARAÚJO, Leonardo Carneiro de; SANSÃO, João Pedro Hallack; YEHIA, Hani Camille. Influência da lei de Zipf na escolha de senhas. **Revista Brasileira de Ensino de Física**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 1-14, 01 mar. 2016. Semestral. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1806-11173812125>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbef/a/MzrrZdc7bydG4qSvJxqXnkR/?lang=pt>. Acesso em: 27 maio 2023.

ARAÚJO, Paula Carina de; SCHIOCCHET, Taysa. O resumo e a mobilização dos recursos metodológicos em teses do direito. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 31, n. 1, p. 1-25, jan. 2021. Trimestral. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/ies/article/view/57984/33181>. Acesso em: 27 maio 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação – Resumo – apresentação. 2 ed. Rio de Janeiro: Abnt, 2021. 7 p. Disponível em: http://plone.ufpb.br/secretariado/contents/documentos/2021_ABNT6028Resumo.pdf. Acesso em: 27 maio 2023.

ATOZ. **Foco e Escopo**. 2023. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/atoz/about/editorialPolicies#focusAndScope>. Acesso em: 29 maio 2023.

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 14-20, maio 2002. Trimestral. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ci/a/C6XvwjLXGrKMVGWZ56KGF4q/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 maio 2023.

CAFÉ, Ligia Maria Arruda; BRÄSCHER, Marisa. Organização da informação e bibliometria 10.5007/1518-2924.2008v13nosp1p54. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 13, n. 1, p. 34-75, 16 maio 2008. Semestral. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2008v13nosp1p54>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13nosp1p54/1032>. Acesso em: 27 maio 2023.

CARDOSO, Tereza Fachada Levy. Sociedade e Desenvolvimento Tecnológico: uma abordagem histórica. In: GRINSPUN, Mírian Paura Sabrosa Zippin (org.). **Educação Tecnológica**: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 2001.

CASTRO, Fabiano Ferreira de; SANTOS, Plácida Leopoldina V. A. da Costa. Os metadados como instrumentos tecnológicos na padronização e potencialização dos recursos informacionais no âmbito das bibliotecas digitais na era da semântica. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 17, n. 2, p. 13-19, maio 2007. Trimestral. Disponível em: https://www.brapci.inf.br/_repositorio/2017/05/pdf_3391fbf91a_0000004569.pdf. Acesso em: 27 maio 2023.

CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 678 p. ISBN: 978-8520436691.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac, 2006. 426 p.

DALFOVO, Oscar. Metodologia sistema de informação estratégicos para o gerenciamentos (SIEGO): um modelo SIEGO para a universidade com aplicação na gestão ambiental baseado em data warehouse. Florianópolis, USFC, 2001. 323 p.

DIAS, Guilherme Ataíde. Periódicos eletrônicos: considerações relativas à aceitação deste recurso pelos usuários. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 3, p. 18-25, set. 2002. Trimestral. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/944/981>. Acesso em: 27 maio 2023.

FACHIN, Gleisy Regina Bories; HILLESHEIM, Araci Isaltina de Andrade. **Periódico científico**: padronização e organização. Florianópolis: Edufsc, 2006. 185 p. (ISBN: 8532803415).

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Semestral. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FrdCtqfp/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 maio 2023.

FREITAS, Henrique; LESCA, Humbert. Competitividade empresarial na era da informação. **Rausp Management Journal**, São Paulo, v. 27, n. 3, p. 92-102, jul. 1992. Trimestral. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/18652/competitividade-empresarial-na-era-da-informacao>. Acesso em: 27 maio 2023.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes; TARTAROTTI, Roberta Cristina Dal’evedove. Análise de palavras-chave da produção científica de pesquisadores: o autor como indexador. **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 3, p. 332-373, jul. 2020. Trimestral. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/41866/pdf>. Acesso em: 27 maio 2023.

GAMA, Ruy. **A tecnologia e o trabalho na História**. São Paulo: Nobel, 1987. 128 p. ISBN: 85-213-0434-X.

GARCIA, Débora Cristina Ferreira; GATTAZ, Cristiane Chaves; GATTAZ, Nilce Chaves. A Relevância do Título, do Resumo e de Palavras-chave para a Escrita de Artigos Científicos. **Revista de Administração Contemporânea**, [S.L.], v. 23, n. 3, p. 1-9, maio 2019. Bimestral. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-7849rac2019190178>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/KT6TxzgMBQ7WqZWTfrHKkhM/>. Acesso em: 27 maio 2023.

GUEDES, Vânia Ls; BORSCHIVER, Suzana. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **Encontro Nacional de Ciência da Informação**, Salvador, v. 6, n. 1, p. 1-18, jan. 05. Anual. Disponível em: http://cinform-antiores.ufba.br/vj_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 27 maio 2023.

GUSMÃO, Sebastião. Redação de artigo científico. **Arquivos Brasileiros de Neurocirurgia**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 44-50, jan. 2011. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0103-5355/2011/v30n2/a2452.pdf>. Acesso em: 27 maio 2023.

HOFFMANN, Juliana; PEREIRA, Carla Roberta; LEITE, Luciana Rosa. A importância da concepção do artigo científico para disseminação da ciência. In: SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 31., 2021, Florianópolis. **SIC Udesc**. Florianópolis: Udesc, 2021. v. 1, p. 1-3. Disponível em: https://www.udesc.br/arquivos/udesc/id_cpmenu/14730/002_A_IMPORT_NCIA_16343218871442_14730.pdf. Acesso em: 27 maio 2023.

KAPLAN, Abraham. **A conduta na pesquisa**: metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: Epu, 1975. 440 p. (Ciência do Comportamento).

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 310 p. ISBN: 85-224-3397-6. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 27 maio 2023.

LARA, Ana Claudia; ORO, Ieda Margarete; BENCKE, Fernando Fantoni; CHAIS, Cassiane. Universidade Empreendedora: um estudo bibliométrico acerca da produção científica. **Revista de Administração Sociedade e Inovação (Rasi)**, Volta Redonda, v. 8, n. 2, p. 58-76, maio 2022. Trimestral. Disponível em: <https://www.rasi.vr.uff.br/index.php/rasi/article/view/571>. Acesso em: 27 maio 2023.

LEITE, Fernando César Lima; COSTA, Sely Maria de Souza. Modelo genérico de gestão da informação científica para instituições de pesquisa na perspectiva da comunicação científica e do acesso aberto. **Investigación bibliotecológica**, v. 30, n. 69, p. 43–74, ago. 2016. DOI 10.1016/j.ibbai.2016.04.012. Disponível em: http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0187-358X2016000200043&lng=es&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 27 maio. 2023.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A.. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p.

134-140, maio 1998. Trimestral. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ci/a/rz3RTKWZpCxVB865BQRvtmh/?format=pdf&lang=pt>.
 Acesso em: 27 maio 2023.

MARCHIORI, Patricia Zeni. A ciência e a gestão da informação: compatibilidades no espaço profissional. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 2, p. 72-79, maio 2002. Trimestral. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/ci/a/hjYJH4NT4PSKgYwRpRTtv6q/?format=pdf&lang=pt>.
 Acesso em: 27 maio 2023.

MARCHIORI, Patrícia Zeni. O curso de Gestão da Informação da Universidade Federal do Paraná. **Transinformação**, Campinas, v. 14, n. 1, p. 83-97, jan. 2002. Semestral. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/tinf/a/ZNcqQszkQcyLzF6SmpHp6KP/?format=pdf&lang=pt>.
 Acesso em: 27 maio 2023.

NASCIMENTO, Adriano Roberto Afonso do; MENANDRO, Paulo Rogério Meira. Análise lexical e análise de conteúdo: uma proposta de utilização conjugada. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 72-88, jun. 2006. Semestral. Disponível em:
<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/11028/8714>. Acesso em: 27 maio 2023.

OLIVEIRA, Ely Francina Tannuri de; GRACIO, Maria Cláudia Cabrini. Indicadores bibliométricos em ciência da informação: análise dos pesquisadores mais produtivos no tema estudos métricos na base scopus. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, p. 16-28, out. 2011. Bimestral. Disponível em:
<https://brapci.inf.br/index.php/res/download/47200>. Acesso em: 27 maio 2023.

PEREIRA, Mauricio Gomes. O resumo de um artigo científico. **Epidemiol. Serv. Saúde** [online]. 2013, vol.22, n.4, Disponível em:
http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742013000400017&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 27 maio 2023.

RODRIGUES, Anna Maria Moog. Por uma filosofia da tecnologia. In: GRINSPUN, Mírian Paura Sabrosa Zippin (org.). **Educação tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1999. p. 75-129

SAYÃO, Luis Fernando; SALES, Luana Farias. Algumas considerações sobre os repositórios digitais de dados de pesquisa. **Informação & Informação**, [S.L.], v. 21, n. 2, p. 90, 20 dez. 2016. Universidade Estadual de Londrina. <http://dx.doi.org/10.5433/1981-8920.2016v21n2p90>. Disponível em:
<https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/27939/20122>. Acesso em: 27 maio 2023.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 31, n. 2, p. 152-162, maio/ago. 2002

APÊNDICE A - LISTA DESCRITA COM A IDENTIFICAÇÃO DAS PALAVRAS-CHAVE E SUA FREQUÊNCIA

PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*
Gestão do Conhecimento	14	Cybervetting	1	Oferta de emprego	1	Lógica	1
Redes Sociais	10	Ambiente Pessoal de Aprendizagem (PLE)	1	Parâmetros psicométricos	1	Museu	1
Gestão da Informação	10	Aplicativos de mensagem	1	Métodos de ensino	1	Desenvolvimento de coleções	1
Ciência da Informação	10	Justiça do Trabalho	1	Limpeza de dados	1	Internet	1
Bibliometria	6	Estratégia organizacional	1	Moda	1	Mudança de cultura	1
Produção Científica	6	Processo ensino-aprendizagem	1	Legislação arquivística	1	Redação Descritiva	1
Inovação	5	Marketing de Experiência	1	Informação	1	Mineria de Dados	1
Bibliotecas universitárias	4	Universidade Pública	1	Modelo bayesiano	1	Tratado de Cooperação de Patentes (PCT)	1
Comunicação Científica	4	Lei de proteção de dados	1	Treinamento	1	Participação política	1
Análise de Redes Sociais	4	Práticas sustentáveis	1	Redes de conhecimento	1	Políticas de Dados Abertos	1
Indústria 4.0	3	Documentação audiovisual	1	Registros Policiais	1	MOOCs	1
Recuperação da Informação	3	Visibilidade	1	Partes do discurso	1	Design Thinking	1
Fluxos de Informação	3	Informação cultural	1	Dashboard	1	Rede de Tecnologia do Amazonas (RETEC)	1
eScience	3	Modelo Felder-Silverman	1	Documentos arquivísticos	1	Produção Científica – Brasil	1
Tecnologias da Informação e comunicação (TIC)	3	Operadores booleanos	1	Educação à distância	1	Periódico científico	1
Sistemas de informação	3	Ética no Jornalismo	1	Saúde 4.0	1	Tratamento Temático da Informação	1
Mídias Sociais	3	Assinaturas de bases de dados	1	Influenciadores digitais	1	Vídeo musical	1
Revisão Sistemática da Literatura	3	Small Businesses	1	Arquivo web	1	Atitudes	1
Ontologia	3	Thamnophilidae (ave)	1	Governo	1	Visualização em Grafos	1
Sustentabilidade	3	Relações sociais de acesso	1	Gestão de documentos	1	Discurso de ódio	1
Segurança da Informação	3	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	1	Mapa do fluxo de valor	1	Análise do comportamento	1
Dados Governamentais Abertos	3	Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	1	Análise estrutural	1	Descoberta de Conhecimento em Bases de Dados	1
Unidades de Informação	2	Bioinformática	1	Acesso aberto	1	Dimensões da qualidade	1
Estudos Métricos da Informação	2	Informação para negócios	1	Tecnologia e Inovação	1	Mantis®	1
Maquiagem verde	2	Recursos Humanos	1	Desenvolvimento tecnológico	1	Estudo de Categorias	1
Gestão de processos	2	Complexidade	1	Ciências da Comunicação	1	Mineração de dados	1
Competitividade	2	Impacto científico	1	rastreamento de turistas	1	Sistemas ERP	1
Compartilhamento de conhecimento	2	Propriedades de sistemas informatizados	1	Participação da equipe	1	Ensino superior	1
Usabilidade	2	Comportamento do Adolescente	1	Gestão por Competências	1	Criação do conhecimento	1

PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*
Tecnologia	2	Compras públicas	1	Jogo de papéis	1	Patentes Brasileiras	1
Segurança Pública	2	Bases de dados	1	Acesso à informações	1	Gestão de riscos	1
Processos de ensino-aprendizagem	2	Gestão Hospitalar	1	Tecnologia educacional	1	Serviços	1
Inovação em educação	2	Organizações públicas	1	Ambiente organizacional	1	Redes neuronales convolucionales	1
Produção tecnológica	2	Flora Chilena	1	Design da Informação	1	Inquérito por questionário	1
Comunicação	2	Espaços compartilhados	1	Design de hipermedia orientado a objetos	1	Política pública	1
Disseminação da Informação	2	COVID-19	1	Expressões de busca	1	Gestão do Conhecimento Científico	1
Conhecimento	2	Biologia-Cultural da Linguagem	1	Artefato para edição de texto	1	Bens públicos	1
Acessibilidade	2	Criação de valor	1	Álgebra booleana	1	Serviços de informação	1
Curadoria digital	2	Coworking	1	Idosos	1	Avaliação por competências	1
Inteligência artificial	2	Ferramentas Computacionais	1	Coletivos independentes	1	Facebook	1
Análise da Produção Científica	2	Webjornalismo	1	Moda como informação	1	Cultura amazônica	1
Profissional da Informação	2	Proteção de dados	1	Recrutamento e seleção	1	Ética	1
Mídias sociais	2	Dados abertos vinculados	1	Dados pessoais	1	Web social	1
Análise bibliométricas	2	Inteligência Artificial	1	Moderação da informação	1	Aplicações práticas	1
Governança	2	Identidade digital	1	Audiovisual	1	Netnografia	1
Organização do trabalho	2	Desperdícios	1	Pedagogia	1	Logística	1
Cultura organizacional	2	Jogos educativos digitais	1	Transparência pública	1	Pragmatismo Semiótico	1
Cientometria	2	Automação	1	Compras Governamentais	1	Aceleradoras de Startups	1
Preservação digital	2	Dados abertos	1	Gestão do Conhecimento interdisciplinar	1	Análise de Redes Sociais on-line	1
Tecnologia da Informação	2	Comportamento informacional do usuário	1	Instituições de pesquisa	1	Tecnologias sociais	1
Universidade Federal do Paraná	2	Conversão do conhecimento	1	pandemia de COVID-19	1	Setor público	1
Blockchain	2	Dados Abertos Ligados	1	Interdisciplinaridade	1	Análise de citação	1
Organização da Informação	2	ClassDojo	1	Jogos educativos	1	Ensino de História	1
Gestão Documental	2	Bibliotecas	1	Educação	1	Xavante	1
Tomada de Decisão	2	Teses e dissertações	1	Empresas de Engenharia de Projetos Industriais	1	Bororo	1
Aprendizagem	2	Ensino Aberto	1	Informação e Tecnologia	1	Redes colaborativas	1
Colaboração em Redes Sociais	2	Construtivismo	1	Patentometria	1	Sociedade da Informação	1
Twitter	2	Contabilidade	1	Análisis de canasta de compra	1	Mapeamento de Competência	1
BRAPCI	2	Acesso à Informação pública	1	Sistema Nacional de Ciência	1	Inclusão Social	1
Inovação Aberta	2	Mobilidade Urbana	1	Mapeamento de processos	1	Estágio não obrigatório	1
Startups	2	Desenvolvimento de serviços	1	Gestão de Projetos	1	Smart Contracts	1
Análise de dados	2	Acoplamento bibliográfico	1	Produção acadêmica	1	Representação do conhecimento	1
Idioma	2	Objetos digitais	1	Ambientes de	1	Comitê de Ética	1

PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*
Inglês				aprendizagem pessoal			
Acesso à Informação	2	Planejamento da preservação digital	1	Comportamento digital	1	Processos de inovação	1
Twitter	2	Epistemologia Social	1	Arquivamento da web	1	Representações Sociais	1
Universidade Federal do Paraná	2	Turismo	1	Condomínios	1	Redes convolucionais	1
Usabilidade	2	Metodologia da pesquisa	1	Gestão da qualidade	1	turismo inteligente	1
Patentes	1	Business Intelligence	1	Jogo da velha	1	museus	1
Lean	1	Startups brasileiras	1	Indexação automática	1	Aristóteles	1
Agência de Inovação	1	Registros eletrônicos de saúde	1	Plataforma colaborativa	1	Redes Neuronales	1
Inquéritos Epidemiológicos	1	Representação	1	City Information Modeling	1	Investigação apreciativa	1
Cibercultura	1	Acesso ao conhecimento	1	Cantos dos pássaros	1	Estudo etnográfico	1
Universidade verde	1	Informação para indústria	1	Obras de Edificações	1	Grupos de pesquisa	1
Eficiência energética	1	Visión artificial	1	Engenharia Social	1	Comunidades de prática	1
Visibilidade científica	1	Universidade sustentável	1	Governo eletrônico	1	Perfil de públicos	1
Modelo de colaboração científica	1	Ética na pesquisa	1	Cadeia de blocos	1	Agências de Fomento	1
Gestão organizacional	1	Bibliotecas e a Internet	1	Pesquisas tecnológicas	1	Infecções por Corona vírus	1
inovação em serviços	1	Microblogs	1	Gestão da Cadeia de Suprimentos	1	Conceitos	1
Sistemas organizacionais	1	Gerenciamento de Tecnologia da Informação	1	Aceleradoras	1	Diretrizes para Inventores	1
Competitiveness	1	Saúde	1	Compreensão de leitura	1	Publicidade	1
Aves florestais	1	Preservação e acesso	1	Proteção do Conhecimento	1	Aula invertida	1
Teorias Metodológicas	1	Rede social de coautoria	1	Padlet	1	Telecomunicações	1
Epistemologia Crítico-dialética	1	Sistemas Integrados de Gestão de Bibliotecas (SIGB)	1	Pesquisa	1	Software livre	1
Agências de comunicação	1	Contabilidade pública	1	Integridade científica	1	Centros de atendimento à mulher	1
Arquivos empresariais	1	Transparência	1	Serviços inovadores	1	LinkedIn	1
Web semântica	1	Google Planilhas	1	Facilitação gráfica	1	Accountability	1
Análise de cocitação	1	Transformação Digital	1	VideoJogos educativos	1	Organizações Baseadas em Projetos	1
Aprendizagem personalizada	1	Prontuário eletrônico do paciente	1	Informação jurídica	1	Aulas online	1
Organização do conhecimento	1	Big Data	1	Reconhecimento de palavras	1	Administração pública	1
Sistemas Perguntas e Respostas	1	Interface humano-computador	1	Rede de Supermercados	1	Inquéritos online	1
qualidade tipográfica	1	Competências do bibliotecário	1	Produção do conhecimento científico	1	Propriedade Intelectual	1
Estratégia omnichannel	1	Televisão pública	1	Colaboração	1	Ação cultural	1
Data Mining Visual	1	Modelo de maturidade	1	Mineração de Dados	1	Biblioteconomia	1
Experiência do Usuário	1	Gestão de Dados de Pesquisa	1	Metodologia do ensino	1	Inovação Social	1
Curadoria Digital	1	Mapeamento de Competências	1	Mediação da informação	1	Universidade Corporativa	1
Participação nas aulas	1	Instituto Nacional da Mata Atlântica	1	Design Science Research (DSR)	1	Ferramentas de recolha de dados	1
Discurso de Gênero	1	Rubricas	1	período de pandemia	1	Governança da Informação	1

PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*
Violência doméstica	1	Destinos Turísticos Inteligentes	1	Institutos Federais de Educação	1	Estudantes de Odontologia	1
Lixo tecnológico	1	Documentos digitais	1	Difusão horizontal na web	1	Análise comparativa	1
Acesso às instituições	1	Visualização de Dados	1	Difusão vertical na web	1	Elicitação de requisitos	1
LaTeX	1	Avaliação de Periódico	1	Planejamento estratégico	1	Projeto de Software	1
sistema de informação museal	1	Escola de Governo	1	Arquivo	1	Regras de Associação	1
Tumores cerebrais	1	People Analytics	1	Epistemologia	1	Assistência Estudantil	1
Enhanced Publications	1	Qualidade de dados	1	Arquivo Especializado	1	Análise de tendências	1
PLE	1	Gestão da Informação e do Conhecimento	1	Análise de domínio	1	Sintagmas nominais	1
Jogos educativos	1	Arquivística	1	Biblioteca pública	1	Gestão da Inovação	1
Teoria da autopeiose	1	Biblioteca Jurídica	1	Internet das Coisas (IoT)	1	Comunidades de aprendizagem	1
Inovação tecnológica	1	Teorias da Organização do Conhecimento	1	Divulgação científica	1	4ª Revolução Industrial	1
Serviços públicos	1	Movimento punk	1	Python	1	Modelo conceitual	1
Lifelong Learning	1	Socialização do conhecimento	1	Cidades Inteligentes	1	Treinamento	1
Transdisciplinaridade	1	Deep Learning	1	SOM	1	Tumores cerebrais	1
Empreendedorismo	1	Cluster	1	Jogos eletrônicos	1	Turismo	1
Legitimação de escalas	1	Internacionalização acadêmica	1	Estratégia	1	turismo inteligente	1
Compartilhamento de Informação e Conhecimento	1	Motivação	1	SCOPUS	1	Unidades de Informação	1
Ecossistemas de Conhecimento	1	Information Literacy	1	Cultura dos fãs	1	unidades de informação	1
Realidade Virtual	1	Coleções digitais	1	Ciência Aberta	1	Universidade Corporativa	1
Competência em dados	1	Ciências agrárias	1	Gestão de transportes públicos	1	Universidade Pública	1
Educação inclusiva	1	Ciência, Tecnologia e Sociedade	1	Violência contra as mulheres	1	Universidade sustentável	1
Web 2.0	1	ProKnow-C	1	Monitoramento	1	Universidade verde	1
Educação Corporativa	1	Registros do conhecimento	1	Aprendizagem baseada em problemas	1	Vídeo musical	1
Indicadores sociais	1	Gestão estratégica	1	Responsabilidade Social	1	Videojogos educativos	1
Registro de consentimento	1	Mapeamento de públicos	1	Chatbot	1	Violência contra as mulheres	1
Documento eletrônico	1	Manutenção de aeronaves	1	Dados Científicos	1	Violência doméstica	1
Transparência governamental	1	Produção Científica brasileira	1	Métodos de limpeza de dados	1	Visibilidade	1
Feminismo	1	Aplicaciones móveis	1	Serviços de bibliotecas	1	Visibilidade científica	1
Informática em Saúde	1	Computação verde	1	Instituto Euvaldo Lodi (IEL)	1	Visión artificial	1
Dados Científicos Abertos	1	Extensão Universitária	1	Marketing de conteúdo.	1	Visualização de Dados	1
Políticas de Segurança	1	Produção Editorial	1	Praxeologia de Bourdieu	1	Visualização em Grafos	1
Relações Públicas	1	Fake News	1	Estudos sobre mulheres	1	Web 2.0	1
Ambientes digitais	1	Latindex	1	Projeto Hipermedia Orientado a Objetos	1	Web semântica	1

PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*	PALAVRAS-CHAVE	F*
						Web social	1
						Webjornalismo	1
						Xavante	1

Fonte: Adaptado do site da Revista AtoZ (2023).

*Frequência de ocorrência

APÊNDICE B – LISTA DE VERBOS ENCONTRADOS NA PESQUISA DE RESUMOS

ID	VERBO	F	ID	VERBO	F*	ID	VERBO	F*
.1	abordar	19	.179	determinar	7	.357	normalizar	1
.2	abranger	6	.180	diagnosticar	2	.358	notar	2
.3	abrir	3	.181	dialogar	1	.359	obedecer	1
.4	aceitar	2	.182	diferenciar	1	.360	objetivar	5
.5	acelerar	1	.183	diferir	1	.361	obrigar	2
.6	aclarar	1	.184	dificultar	7	.362	observar	18
.7	acompanhar	3	.185	digitar	1	.363	obter	11
.8	acontecer	1	.186	diminuir	3	.364	ocorrer	12
.9	acrescer	1	.187	dinamizar	2	.365	oferecer	10
.10	acumular	1	.188	dirigir	2	.366	ofertar	1
.11	adaptar	4	.189	discordar	4	.367	operar	3
.12	adensar	1	.190	discorrer	3	.368	otimizar	1
.13	adequar	2	.191	discutir	17	.369	organizar	2
.14	adicionar	1	.192	dispersar	1	.370	orientar	3
.15	administrar	2	.193	disponibilizar	10	.371	originar	3
.16	admitir	2	.194	dispor	1	.372	otimizar	1
.17	adotar	16	.195	disseminar	4	.373	padronizar	1
.18	adquirir	1	.196	divertir	1	.374	participar	7
.19	advir	2	.197	dividir	3	.375	partir	61
.20	aferir	1	.198	divulgar	1	.376	passar	7
.21	afetar	6	.199	doar	1	.377	pautar	4
.22	afiliar	2	.200	durar	1	.378	pedir	1
.23	afirmar	4	.201	efetuar	2	.379	pensar	7
.24	agir	2	.202	efetivar	5	.380	perceber	5
.25	agregar	8	.203	efetuar	3	.381	percorrer	1
.26	agrupar	1	.204	elaborar	4	.382	permear	4
.27	ajudar	6	.205	eliminar	1	.383	permitir	28
.28	ajustar	1	.206	elucidar	1	.384	perscrutar	1
.29	alastrar	1	.207	embaralhar	1	.385	perspetivar	1
.30	alcançar	3	.208	embasar	3	.386	pesquisar	4
.31	alertar	1	.209	emergir	1	.387	planejar	1
.32	aliar	2	.210	emitir	1	.388	pontuar	4
.33	alicerçar	2	.211	empreender	1	.389	portar	5
.34	alinhar	2	.212	empregar	6	.390	posicionar	1
.35	alterar	2	.213	emular	1	.391	possibilitar	15
.36	amostrar	1	.214	encarar	1	.392	possuir	11
.37	amparar	1	.215	encontrar	25	.393	postar	3
.38	ampliar	6	.216	encorajar	2	.394	potencializar	3
.39	analisar	55	.217	enfatizar	4	.395	praticar	2
.40	anotar	2	.218	enfocar	1	.396	precisar	5
.41	anovar	1	.219	enfrentar	5	.397	preconizar	1
.42	aparecer	1	.220	enlaçar	1	.398	preencher	1
.43	aperfeiçoar	1	.221	enquadrar	1	.399	prejudicar	1
.44	aplicar	28	.222	enriquecer	1	.400	preparar	4
.45	apoiar	8	.223	ensinar	1	.401	presentar	1
.46	apontar	18	.224	entender	11	.402	preservar	3

ID	VERBO	F	ID	VERBO	F*	ID	VERBO	F*
.47	apreciar	1	.225	entornar	1	.403	pressionar	2
.48	aprender	4	.226	entrar	1	.404	prestar	5
.49	apresentar	92	.227	enviar	3	.405	pretender	7
.50	aprimorar	3	.228	envolver	18	.406	prevalecer	1
.51	aprofundar	2	.229	esbarrar	1	.407	prever	4
.52	aproveitar	2	.230	esclarecer	1	.408	priorizar	2
.53	aproximar	1	.231	escolher	5	.409	privilegiar	1
.54	apurar	2	.232	escrever	2	.410	proceder	6
.55	armazenar	1	.233	especializar	6	.411	procurar	8
.56	arquivar	1	.234	especificar	1	.412	produzir	14
.57	articular	1	.235	esperar	10	.413	projetar	7
.58	assimilar	1	.236	esquecer	1	.414	promover	10
.59	associar	7	.237	estabelecer	14	.415	propagar	1
.60	assumir	2	.238	estar	59	.416	propiciar	1
.61	atender	10	.239	estender	1	.417	propor	21
.62	atentar	1	.240	estimular	5	.418	proporcionar	11
.63	atingir	4	.241	estipular	1	.419	prosperar	1
.64	atrair	2	.242	estruturar	1	.420	proteger	3
.65	atrelar	1	.243	estudar	18	.421	provar	2
.66	atribuir	2	.244	evidenciar	20	.422	prover	1
.67	atualizar	2	.245	evitar	3	.423	provocar	3
.68	atuar	5	.246	examinar	3	.424	publicar	20
.69	aumentar	6	.247	executar	3	.425	quantificar	1
.70	automatizar	1	.248	exercer	3	.426	quebrar	1
.71	auxiliar	9	.249	exigir	7	.427	questionar	1
.72	avaliar	15	.250	existir	5	.428	radiar	1
.73	avançar	2	.251	expandir	2	.429	ratificar	1
.74	averiguar	2	.252	experimentar	1	.430	realizar	58
.75	basear	4	.253	explicar	4	.431	receber	4
.76	beneficiar	3	.254	explicitar	2	.432	recolher	1
.77	buscar	16	.255	explorar	7	.433	recomendar	2
.78	caber	1	.256	expor	5	.434	reconhecer	5
.79	cadastrar	2	.257	extrair	5	.435	reconstruir	1
.80	capar	1	.258	fabricar	1	.436	recorrer	1
.81	capitar	2	.259	facilitar	9	.437	recuperar	6
.82	caracterizar	16	.260	favorecer	4	.438	redigir	1
.83	casar	2	.261	ficar	4	.439	reduzir	4
.84	catalogar	2	.262	filtrar	3	.440	reestruturar	1
.85	causar	4	.263	financiar	1	.441	referenciar	1
.86	centrar	7	.264	fixar	1	.442	referir	6
.87	cercar	5	.265	focalizar	1	.443	refinar	1
.88	chegar	1	.266	focar	4	.444	refletir	8
.89	cientificar	2	.267	fomentar	4	.445	reforçar	5
.90	classificar	5	.268	forçar	1	.446	reger	1
.91	coexistir	1	.269	formar	7	.447	registrar	2
.92	colaborar	4	.270	formular	5	.448	regulamentar	1
.93	coletar	3	.271	fornecer	5	.449	reiterar	1
.94	começar	3	.272	fortalecer	1	.450	relacionar	11

ID	VERBO	F	ID	VERBO	F*	ID	VERBO	F*
.95	comentar	1	.273	frustrar	1	.451	relatar	9
.96	comparar	6	.274	fumar	1	.452	repensar	2
.97	compartilhar	6	.275	funcionar	1	.453	representar	6
.98	competir	1	.276	fundamentar	8	.454	reproduzir	1
.99	compor	15	.277	ganhar	2	.455	requerer	6
.100	compreender	26	.278	garantir	7	.456	resolver	2
.101	comprometer	1	.279	gerar	19	.457	respaldar	1
.102	comprovar	4	.280	gerenciar	1	.458	respeitar	1
.103	comunicar	1	.281	gerir	1	.459	responder	9
.104	conceber	1	.282	gorar	3	.460	ressaltar	6
.105	conceituar	1	.283	guardar	1	.461	restar	1
.106	concentrar	3	.284	guiar	1	.462	resultar	12
.107	concernir	1	.285	idealizar	1	.463	resumir	1
.108	concluir	18	.286	identificar	56	.464	retirar	1
.109	concordar	3	.287	ilustrar	1	.465	retornar	1
.110	concretizar	1	.288	impactar	3	.466	retratar	3
.111	condensar	2	.289	implantar	3	.467	reunir	2
.112	conduzir	5	.290	implementar	7	.468	revelar	10
.113	conectar	3	.291	implicar	1	.469	revisar	2
.114	configurar	8	.292	impor	2	.470	rodear	2
.115	confirmar	6	.293	imprimir	1	.471	rolar	3
.116	conformar	2	.294	impulsionar	1	.472	ruir	1
.117	congregar	1	.295	imputar	1	.473	salientar	2
.118	conhecer	7	.296	incentivar	3	.474	salvar	1
.119	conquistar	1	.297	incidir	1	.475	satisfazer	1
.120	conseguir	3	.298	incluir	13	.476	seguir	4
.121	considerar	47	.299	incorporar	2	.477	seleccionar	1
.122	consistir	13	.300	incorrer	1	.478	selecionar	7
.123	consolar	2	.301	incrementar	2	.479	separar	2
.124	consolidar	4	.302	indexar	5	.480	servir	10
.125	constatar	10	.303	indicar	13	.481	significar	1
.126	constituir	16	.304	inferir	2	.482	simular	1
.127	construir	16	.305	influenciar	9	.483	sinalizar	1
.128	consumir	2	.306	informar	2	.484	sintetizar	1
.129	contar	4	.307	iniciar	3	.485	sistematizar	3
.130	contemplar	8	.308	inovar	3	.486	situar	2
.131	conter	4	.309	inserir	10	.487	sofrer	2
.132	contextualizar	4	.310	inspirar	1	.488	solucionar	1
.133	continuar	3	.311	insurgir	1	.489	somar	1
.134	contribuir	32	.312	integrar	3	.490	submeter	2
.135	controlar	4	.313	interagir	7	.491	subsidiar	4
.136	convergir	1	.314	interligar	1	.492	substituir	2
.137	conversar	1	.315	interpretar	1	.493	sugerir	8
.138	converter	1	.316	introduzir	2	.494	sujeitar	2
.139	corresponder	1	.317	investigar	13	.495	superar	1
.140	corroborar	2	.318	investir	2	.496	supervisionar	4
.141	crescer	1	.319	jogar	1	.497	suportar	1
.142	criar	17	.320	justificar	3	.498	surgir	2

ID	VERBO	F	ID	VERBO	F*	ID	VERBO	F*
.143	cruzar	1	.321	ler	2	.499	sustentar	4
.144	cuidar	1	.322	levantar	2	.500	tanger	6
.145	culminar	1	.323	levar	4	.501	tender	20
.146	cumprir	3	.324	lidar	6	.502	testar	2
.147	curtir	1	.325	limitar	1	.503	toar	1
.148	dar	18	.326	listar	3	.504	tomar	22
.149	debater	1	.327	literatar	1	.505	tornar	9
.150	declarar	1	.328	literaturar	2	.506	trabalhar	5
.151	decretar	1	.329	localizar	1	.507	traçar	1
.152	dedicar	1	.330	lourar	1	.508	traduzir	1
.153	defender	1	.331	manifestar	1	.509	transformar	5
.154	definir	12	.332	manter	5	.510	transitar	1
.155	deixar	3	.333	mapear	11	.511	transpor	1
.156	delimitar	1	.334	marcar	2	.512	tratar	18
.157	delinear	6	.335	marginalizar	1	.513	trazer	9
.158	demonstrar	15	.336	mascarar	1	.514	ultrapassar	1
.159	denominar	8	.337	materializar	1	.515	unir	1
.160	denotar	2	.338	matricular	2	.516	urgir	2
.161	depender	5	.339	mediar	1	.517	usar	14
.162	depositar	4	.340	medir	3	.518	utilizar	109
.163	derivar	1	.341	melhorar	8	.519	valer	1
.164	desafiar	1	.342	memorizar	1	.520	validar	8
.165	descartar	1	.343	mencionar	1	.521	valorizar	1
.166	descentralizar	1	.344	mensurar	2	.522	variar	1
.167	descobrir	4	.345	merecer	1	.523	veicular	1
.168	descontinuar	1	.346	minimizar	3	.524	ver	10
.169	descrever	13	.347	ministrar	4	.525	verificar	38
.170	desejar	3	.348	mobilar	1	.526	versar	2
.171	desempenhar	3	.349	modificar	2	.527	viabilizar	2
.172	desencadear	1	.350	moldar	1	.528	vincular	6
.173	desenvolver	24	.351	montar	1	.529	vir	5
.174	desprover	1	.352	morar	1	.530	visar	22
.175	destacar	24	.353	mostrar	15	.531	vislumbrar	2
.176	destinar	2	.354	motivar	7	.532	visualizar	9
.177	detectar	2	.355	mudar	5	.533	viver	1
.178	deter	1	.356	necessitar	3	.534	voltar	17

Fonte: Adaptado do site da Revista AtoZ (2023).

*Frequência de ocorrência

APÊNDICE C – LISTA DE INSTITUIÇÕES AS QUAIS OS PRIMEIRO E SEGUNDO AUTORES QUE PUBLICARAM NA REVISTA ATOZ ESTÃO VINCULADOS

Instituição
Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES
Banco do Brasil S.A. - BB S.A.
Biblioteca Mário de Andrade - SMC SP
Centro de Educación Continúa, Escuela Politécnica Nacional - Equador
Centro Universitário Inta (UNINTA), Sobral, Ceará,
Comando da Aeronáutica (COMAER)
Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais
Escola de Administração Pública
Escola Nacional de Ciências Estatísticas - IBGE
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL)
Faculdade NOVOESTE Mato Grosso do Sul
Faculdade Senac Florianópolis
Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários
FioCruz
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas - FAPEAM
Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo -FESPSP
Infoglobo Comunicação e Participações S.A.
Instituto de Tecnologia da Aeronáutica – ITA
Instituto Federal de Minas Gerais - IFMG
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais - IFNMG
Instituto Histórico e Geográfico do Espírito Santo
Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA)
Instituto Politécnico do Porto (IPP)
Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUCMinas
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Instituição

Pontifícia Universidade Católica do Equador

Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO

Serviço Social da Indústria do Paraná - SESI PR

Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região

Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região - Ceará

UCB - Universidade Católica de Brasília

Universidad Casa Grande - Equador

Universidad de las Fuerzas Armadas - ESPE - Equador

Universidad de Málaga, (Espanha)

Universidad del Atlántico - UA, Barranquilla, Colombia

Universidad Laica Eloy Alfaro de Manabi - ULEAM - Equador

Universidad Nacional de Loja - UNL - Equador

Universidad Tecnica de Babahoyo - Equador

Universidad Técnica Estatal de Quevedo, Equador

Universidade Aberta de Portugal – UAb

Universidade da Amazônia - UNAMA

Universidade de Brasília - UNB

Universidade de Caxias do Sul - UCS

Universidade de Coimbra - UC

Universidade de Ribeirão Preto - UNAERP

Universidade de São Paulo - USP

Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - ESDI

Universidade do Porto - UP,

Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

Universidade Estadual de Londrina - UEL

Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE

Instituição

Universidade Estadual Paulista - UNESP

Universidade Federal da Bahia - UFBA

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Universidade Federal de Goiás - UFG

Universidade Federal de Itajubá

Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Universidade Federal de Sergipe - UFS

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Universidade Federal do Cariri

Universidade Federal do Ceará - UFC

Universidade Federal do Espírito Santo - UFES

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Universidade Federal do Pará - UFPA

Universidade Federal do Paraná - UFPR

Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS

Universidade Federal Fluminense - UFF

Universidade FUMEC - Minas Gerais

Universidad Internacional SEK - equador

Universidade Paulista - UNIP

Instituição

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

Universidad Finis Terrae, Providencia, Chile

Universidad Técnica Federico Santa María (USM), Valparaíso, Chile

Fonte: Adaptado do site da Revista AtoZ (2023).

APÊNDICE D - IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS PUBLICADOS NA ATOZ

ID	TÍTULO	ANO	NUM.	VOL.
ID_1	RASTREAMENTO E MONITORAMENTO DE TURISTAS: UM ESTUDO DAS TECNOLOGIAS UTILIZADAS	2022		V.11
ID_2	ELIMINANDO DESPERDÍCIOS NA BIBLIOTECA: O USO DO MAPA DO FLUXO DE VALOR (MFV) NO SERVIÇO DE EMPRÉSTIMO PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)	2022		V.11
ID_3	SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO E AS MÍDIAS SOCIAIS NO CONTEXTO DA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	2022		V.11
ID_4	COMPRAS PÚBLICAS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DOS RISCOS E DESAFIOS	2022		V.11
ID_5	DADOS ABERTOS DOS INSTITUTOS FEDERAIS DE EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE TEMAS SUGERIDOS PELA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO	2022		V.11
ID_6	ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DE ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS A PARTIR DAS IMAGENS DO INSTAGRAM	2022		V.11
ID_7	AS INTERAÇÕES ENTRE USUÁRIOS E UMA OPERADORA DE SAÚDE MEDIADOS POR UMA REDE SOCIAL DIGITAL: UMA ANÁLISE UTILIZANDO GROUNDED THEORY	2022		V.11
ID_8	MUSEUS: DE GABINETES DE CURIOSIDADES A ESPECIALIZADOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	2022		V.11
ID_9	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES DIGITAIS E ASSINATURA DE BASES DE DADOS BIBLIOGRÁFICAS JURÍDICAS	2022		V.11
ID_10	ANÁLISE DE REDES SOCIAIS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: INVESTIGAÇÃO A PARTIR DA WEB OF SCIENCE	2022		V.11
ID_11	ASPECTOS RELEVANTES PARA APLICAÇÃO DA GESTÃO DO CONHECIMENTO NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2022		V.11
ID_12	INTEGRIDADE NA PESQUISA NO ÂMBITO DA CONJUNTURA PANDÊMICA DE COVID-19: UM MAPEAMENTO BIBLIOMÉTRICO	2022		V.11
ID_13	COMPETÊNCIA EM DADOS: UMA NECESSIDADE CONTEMPORÂNEA PARA PESQUISADORES E PARA A SOCIEDADE	2022		V.11
ID_14	UMA PERSPECTIVA EPISTEMOLÓGICA CRÍTICO-DIALÉTICA DA GESTÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO: CONTRIBUIÇÕES DA PRAXEOLOGIA BOURDEUSIANA	2022		V.11
ID_15	AÇÕES INOVADORAS PROMOVIDAS POR BIBLIOTECAS BRASILEIRAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	2022		V.11
ID_16	ACESSIBILIDADE NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA BRASILEIRA	2022		V.11
ID_17	PRESERVAÇÃO DIGITAL: PERSPECTIVAS E RELAÇÕES COM A GESTÃO DOCUMENTAL E A CULTURA ORGANIZACIONAL	2022		V.11
ID_18	COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO NA INDÚSTRIA DE SOFTWARE: A IMPORTÂNCIA DE UM AMBIENTE ADEQUADO	2022		V.11
ID_19	ÉTICA EM PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: PRINCÍPIOS E PROCEDIMENTOS	2022		V.11
ID_20	LÓGICA BOOLEANA APLICADA NA CONSTRUÇÃO DE EXPRESSÕES DE BUSCA	2022		V.11

ID_21	MAPEAMENTO DE PROCESSOS EM BIBLIOTECA JURÍDICA: PERSPECTIVA DE MELHORIA NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO ORGANIZACIONAL	2022		V.11
ID_22	PRODUÇÃO EM ANÁLISE DE REDES SOCIAIS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO NA BRAPCI	2022		V.11
ID_23	VISUALIZAÇÃO DOS DADOS DE CANDIDATOS A AUXÍLIOS SOCIOECONÔMICOS EM GRAFOS: ESTUDO DE CASO NO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS (IFMG)	2022		V.11
ID_24	DISEÑO Y DESARROLLO DE APLICACIÓN MÓVIL PARA LA CLASIFICACIÓN DE FLORA NATIVA CHILENA UTILIZANDO REDES NEURONALES CONVOLUCIONALES	2022		V.11
ID_25	BASES BIOLÓGICO-CULTURAL DA LINGUAGEM: UM OLHAR SOBRE O INDIVÍDUO, O NICHOS E A LINGUAGEM NAS ORGANIZAÇÕES	2022		V.11
ID_26	METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESPAÇO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR EM COMUNICAÇÃO	2022		V.11
ID_27	O PAPEL DAS ACELERADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS STARTUPS E DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL	2021	N.3	V.10
ID_28	MAPEAMENTO DE COMPETÊNCIAS DO BIBLIOTECÁRIO PARA UMA ATUAÇÃO NA INDÚSTRIA	2021	N.3	V.10
ID_29	ESTRATÉGIA OMNICHANNEL E A EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO: UM ESTUDO NA REDE SOCIAL DIGITAL LINKEDIN	2021	N.3	V.10
ID_30	PRONTUÁRIO ELETRÔNICO DO PACIENTE: QUAL A CONTRIBUIÇÃO DA ARQUIVÍSTICA E DO SMART CONTRACTS PARA A SUA GESTÃO NA ERA DA SAÚDE 4.0?	2021	N.3	V.10
ID_31	ECOSSISTEMAS DE CONHECIMENTO SOBRE INDÚSTRIA 4.0 NO BRASIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	2021	N.3	V.10
ID_32	PEOPLE ANALYTICS: MUITO ALÉM DOS DADOS	2021	N.3	V.10
ID_33	GOVERNANÇA DA INFORMAÇÃO NO CONTEXTO DOS MÓDULOS CONTÁBEIS DOS SISTEMAS ENTERPRISE RESOURCE PLANNING (ERP) PARA A INDÚSTRIA 4.0: PROPOSTA DE FRAMEWORK	2021	N.3	V.10
ID_34	A INDÚSTRIA 4.0 E A INOVAÇÃO ABERTA EM ACELERADORAS DE STARTUPS	2021	N.3	V.10
ID_35	ANÁLISIS DE CANASTA DE MERCADO EN SUPERMERCADOS MEDIANTE MAPAS AUTO-ORGANIZADOS	2021	N.3	V.10
ID_36	DEEP LEARNING APLICADO PARA A DETECÇÃO DE HEMORRAGIAS E TUMORES CEREBRAIS	2021	N.3	V.10
ID_37	BLOCKCHAIN NO SETOR PÚBLICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA	2021	N.3	V.10
ID_38	AS RELAÇÕES E INFLUÊNCIAS DA EPISTEMOLOGIA SOCIAL NO BRASIL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	2021	N.2	V.10
ID_39	CLAREZA, CONCISÃO E COESÃO: PRINCÍPIOS E MÉTRICAS DE LEGIBILIDADE APLICADOS AO TEXTO DE PÓS-GRADUANDOS EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2021	N.2	V.10
ID_40	DADOS ABERTOS GOVERNAMENTAIS: INICIATIVAS E DESAFIOS NA ABERTURA DE DADOS NO BRASIL E OUTRAS ESFERAS INTERNACIONAIS	2021	N.2	V.10
ID_41	MAPEAMENTO DA REDE DE COMUNICAÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO DA FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA	2021	N.2	V.10

ID_42	FATORES-CHAVE PARA O PROJETO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO DE INFORMAÇÃO PARA BIBLIOTECAS NAS UNIVERSIDADES	2021	N.2	V.10
ID_43	USANDO CLASSDOJO PARA MOTIVAR A PARTICIPAÇÃO DE CRIANÇAS NAS AULAS ONLINE DE INGLÊS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: UM ESTUDO DE CASO	2021	N.2	V.10
ID_44	VISUALIZAÇÃO DE DADOS PARA EXTRAÇÃO DE CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO	2021	N.2	V.10
ID_45	O IMPACTO DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA GESTÃO DO CONHECIMENTO PARA A INOVAÇÃO DE PROCESSOS EM SERVIÇOS	2021	N.2	V.10
ID_46	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: UMA UTOPIA TRANSDISCIPLINAR?	2021	N.2	V.10
ID_47	ATITUDES DOS PROFESSORES EM RELAÇÃO A AMBIENTES DE APRENDIZAGEM PERSONALIZADOS	2021	N.2	V.10
ID_48	A PRODUÇÃO CIENTÍFICA POR UNIDADE FEDERATIVA BRASILEIRA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS NA SCOPUS: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA	2021	N.1	V.10
ID_49	DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO E CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO	2021	N.1	V.10
ID_50	AÇÃO CULTURAL COM MÍDIAS SOCIAIS: ANÁLISE DO FACEBOOK DO SISTEMA ESTADUAL DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE SÃO PAULO (SISEB)	2021	N.1	V.10
ID_51	TÉCNICAS DE ELICITAÇÃO DE REQUISITOS NO DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	2021	N.1	V.10
ID_52	GESTÃO DO CONHECIMENTO EM ORGANIZAÇÕES BASEADAS EM PROJETO (OBPS): ESTUDO DE CASOS MÚLTIPLOS	2021	N.1	V.10
ID_53	ENHANCED PUBLICATIONS: UM ESTUDO DA PLATAFORMA PUBLIC LIBRARY OF SCIENCE (PLOS)	2021	N.1	V.10
ID_54	EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19: A UNIVERSIDADE E O (RE)CONFIGURAR DE PROJETOS E AÇÕES	2021	N.1	V.10
ID_55	O IMPACTO DA GESTÃO DOCUMENTAL NOS ARQUIVOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA: UMA ANÁLISE DO ARQUIVO DA DIPOP DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE	2021	N.1	V.10
ID_56	GESTÃO DO CONHECIMENTO ALIADA AO CRESCIMENTO ORGANIZACIONAL: PERSPECTIVAS À PRÁTICA HOSPITALAR	2021	N.1	V.10
ID_57	ENGAJAMENTO INFORMACIONAL NAS REDES SOCIAIS: COMO CALCULAR?	2021	N.1	V.10
ID_58	PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR: UM MODELO CONCEITUAL DE COLABORAÇÃO CIENTÍFICA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE DA UFSCAR	2020	N.2	V.09
ID_59	ADOPTION OF GREEN IT IN THE UNIVERSITY ENVIRONMENT: SYSTEMATIC REVIEW OF SUSTAINABILITY PRACTICES IN EDUCATIONAL INSTITUTIONS	2020	N.2	V.09
ID_60	QUESTIONÁRIOS ONLINE: ANÁLISE COMPARATIVA DE FERRAMENTAS PARA A CRIAÇÃO E APLICAÇÃO DE E-SURVEYS	2020	N.2	V.09
ID_61	O IMPACTO DA INFORMAÇÃO EXISTENTE NO SIGADAER NA GESTÃO DO CONHECIMENTO	2020	N.2	V.09
ID_62	A PRODUÇÃO PERIÓDICA CIENTÍFICA AFILIADA AO INSTITUTO NACIONAL DA MATA ATLÂNTICA (INMA) NA BASE DE DADOS SCOPUS (2009-2018)	2020	N.2	V.09

ID_63	A EXPRESSÃO "TRATAMENTO TEMÁTICO DA INFORMAÇÃO" EM ARTIGOS DE PERIÓDICOS NACIONAIS: ANÁLISE DA OCORRÊNCIA E DE SUAS VARIANTES DESIGNATIVAS	2020	N.2	V.09
ID_64	CLASSIFYING VOCABULARY IN GOOGLE SHEETS TO IMPROVE WORD RECOGNITION AND READING COMPREHENSION IN EFL LEARNERS: AN ACTION RESEARCH STUDY	2020	N.2	V.09
ID_65	VIOLÊNCIA JUVENIL: FATORES SOCIAIS ASSOCIADOS À AGRESSÃO FÍSICA EFETUADA POR ADULTO DA FAMÍLIA	2020	N.2	V.09
ID_66	GESTÃO MUNICIPAL: TRANSPARÊNCIA DOS PORTAIS ELETRÔNICOS COMO PROMOTORES DO ACCOUNTABILITY	2020	N.2	V.09
ID_67	INTERDISCIPLINARIDADE TEÓRICO-METODOLÓGICA: O UNIVERSO DAS REPRESENTAÇÕES DE PEIRCE E MOSCOVICI	2020	N.1	V.09
ID_68	PATENTES PRIORITÁRIAS DEPOSITADAS NO BRASIL E COM PROTEÇÃO NA VIA PATENT COOPERATION TREATY (PCT)	2020	N.1	V.09
ID_69	CRITÉRIOS DE QUALIDADE DOS PERIÓDICOS ELETRÔNICOS DA REGIÃO IBERO-AMERICANA NA ÁREA DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS, INDEXADOS NA BASE DE DADOS LATINDEX	2020	N.1	V.09
ID_70	ESTUDO DE CATEGORIAS PARA SISTEMATIZAÇÃO DE CONCEITOS EM GESTÃO DO CONHECIMENTO	2020	N.1	V.09
ID_71	UMA PROPOSTA DE UNIVERSIDADE CORPORATIVA PAUTADA NOS PILARES EDUCAÇÃO CORPORATIVA, GESTÃO DO CONHECIMENTO E GESTÃO DA INOVAÇÃO	2020	N.1	V.09
ID_72	COLABORAÇÃO PARA MELHORAR A ESCRITA DESCRITIVA FACILITADA POR PADLET: UM ESTUDO DE PESQUISA-AÇÃO DO ENGLISH AS FOREIGN LANGUAGE (EFL)	2020	N.1	V.09
ID_73	DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES E GESTÃO DO CONHECIMENTO: POSSÍVEIS CONVERGÊNCIAS	2020	N.1	V.09
ID_74	BUSINESS INTELLIGENCE PARA APOIO À GESTÃO NA CONSTRUÇÃO CIVIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA	2020	N.1	V.09
ID_75	A DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÃO CIENTÍFICA EM ESCOLAS DE GOVERNO COMO FATOR DE INOVAÇÃO SOCIAL	2020	N.1	V.09
ID_76	A CURADORIA DE DADOS CIENTÍFICOS NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: LEVANTAMENTO DO CENÁRIO NACIONAL	2020	N.1	V.09
ID_77	MARKETING DE EXPERIÊNCIA NA ERA DIGITAL: CRIAÇÃO DE UM PORTIFÓLIO BIBLIOGRÁFICO E ESTUDO BIBLIOMÉTRICO	2019	N.2	V.8
ID_78	RECURSOS QUE PODEM APOIAR O BIBLIOTECÁRIO NO COMBATE ÀS FAKE NEWS NAS MÍDIAS SOCIAIS	2019	N.2	V.8
ID_79	O AUDIOVISUAL JORNALÍSTICO DA TV PÚBLICA NAS MÍDIAS SOCIAIS: POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	2019	N.2	V.8
ID_80	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E A 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL	2019	N.2	V.8
ID_81	GESTÃO DO CONHECIMENTO E SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO	2019	N.2	V.8
ID_82	CRIAÇÃO DE UM CHATBOT PARA ATENDIMENTO DE SUPORTE SISTÊMICO DE UMA REDE DE SUPERMERCADOS A PARTIR DE UMA BASE DE CONHECIMENTO REGISTRADA NO MANTIS	2019	N.2	V.8
ID_83	GESTÃO DA INFORMAÇÃO COMO FERRAMENTA NO ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO: ANÁLISE DO CONTEXTO DO CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL	2019	N.2	V.8
ID_84	A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO NO DEPÓSITO LEGAL DA BIBLIOTECA NACIONAL (2003-2018)	2019	N.2	V.8

ID_85	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO: A GESTÃO DE PROCESSOS ATRAVÉS DE APLICATIVOS DE MENSAGEM	2019	N.2	V.8
ID_86	REDES DE CONHECIMENTO NA COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA EM ÂMBITO FORMAL: PANORAMA VIA BIBLIOTECA BRASILEIRA DE TESES E DISSERTAÇÕES (2008-2018)	2019	N.2	V.8
ID_87	PROMOÇÃO DE INICIATIVAS DE ARQUIVAMENTO DA WEB: UM ESTUDO A PARTIR DA REDE DE PÚBLICOS ESTRATÉGICOS DA UFRGS	2019	N.2	V.8
ID_88	ARTIGOS CIENTÍFICOS PUBLICADOS EM ACESSO ABERTO PELOS DOCENTES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU NO SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS NA UFPR	2019	N.2	V.8
ID_89	GESTÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE TREINAMENTOS DE AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA	2019	N.1	V.8
ID_90	DADOS CIENTÍFICOS ABERTOS: IDENTIFICANDO O PAPEL DAS POLÍTICAS DE GESTÃO E DAS AGÊNCIAS DE FOMENTO	2019	N.1	V.8
ID_91	MODELO TEÓRICO DE AVALIAÇÃO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO NOS PROCESSOS LOGÍSTICOS E DE GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR BRASILEIRAS	2019	N.1	V.8
ID_92	AVALIAÇÃO POR COMPETÊNCIA EM CURSOS ONLINE ABERTOS E MASSIVOS POR MEIO DE RUBRICA	2019	N.1	V.8
ID_93	SOBRECARGA DE INFORMAÇÃO NA TOMADA DE DECISÃO: LEGITIMAÇÃO DE ESCALAS E SUA RELAÇÃO COM A NECESSIDADE DE COGNIÇÃO DO DECISOR	2019	N.1	V.8
ID_94	UM ESTUDO SOBRE INFLUENCIADORES DIGITAIS: COMPORTAMENTO DIGITAL E IDENTIDADE EM TORNO DE MARCAS DE MODA E BELEZA EM REDES SOCIAIS ONLINE	2019	N.1	V.8
ID_95	PROPOSTA PARA A CONSTRUÇÃO DE UM AMBIENTE DE INOVAÇÃO PARA REDES DE TELECOMUNICAÇÕES SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A MANUTENÇÃO DO PODER INFORMACIONAL DO ESTADO NA SEGURANÇA PÚBLICA	2019	N.1	V.8
ID_96	INTEGRAÇÃO E GERENCIAMENTO DE DADOS: UMA PROPOSTA DE APLICAÇÃO EM CITY INFORMATION MODELING	2019	N.1	V.8
ID_97	REESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS EM BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	2018	N.2	V.7
ID_98	CURADORIA DIGITAL PARA GOVERNANÇA CORPORATIVA DE OBJETOS DIGITAIS XAVANTE E BORORÓ	2018	N.2	V.7
ID_99	ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PROGRAMAS DE PÓSGRADUAÇÃO E SEU ALINHAMENTO COM AS DIRETRIZES DO SISTEMA NACIONAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO: UM ESTUDO CIENTOMÉTRICO	2018	N.2	V.7
ID_100	DA REPRESENTAÇÃO AO MONITORAMENTO: A CRIAÇÃO DE UMA ONTOLOGIA DO DISCURSO DE ÓDIO ONLINE BRASILEIRO	2018	N.2	V.7
ID_101	A INOVAÇÃO NAS REDES SOCIAIS DIGITAIS: DISCURSO E PRÁTICA EM EMPRESAS DE E-SERVICE	2018	N.2	V.7
ID_102	MANAGERS' INFORMATION LITERACY: A CASE STUDY OF A CLUSTER IN BRAZIL	2018	N.1	V.7
ID_103	MAPEAMENTO DO TERMO "CONHECIMENTO", SEGUNDO RELATÓRIOS DE GESTÃO, NO PERÍODO DE 2013 A 2018, NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE CURITIBA	2018	N.1	V.7
ID_104	MUSEU DE ARTE MODERNA E A QUESTÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇOS	2018	N.1	V.7

ID_105	O IMPACTO DA ENGENHARIA SOCIAL NA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: UMA ABORDAGEM ORIENTADA À GESTÃO CORPORATIVA	2018	N.1	V.7
ID_106	GESTÃO DO CONHECIMENTO E GESTÃO POR COMPETÊNCIAS: ESTUDO DE CASO NO ARQUIVO DA JUSTIÇA DO TRABALHO DE LONDRINA	2017	N.2	V.6
ID_107	RELAÇÕES SOCIAIS DE ACESSO: REDES INFORMACIONAIS E INTERLOCUÇÕES FRENTE AOS DOCUMENTOS POLICIAIS NA REGIÃO DO ALTO SOLIMÕES/AMAZONAS	2017	N.1	V.6
ID_108	MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO POLÍTICA NO FACEBOOK: DESEMPENHO DO CANDIDATO RUI PALMEIRA À PREFEITURA DE MACEIÓ EM 2016	2017	N.1	V.6
ID_109	MELHORIA NA QUALIDADE DE DADOS COM A APLICAÇÃO DE "DATA CLEANING" NA BASE DE DADOS DE ACIDENTES AERONÁUTICOS DA AVIAÇÃO CIVIL BRASILEIRA	2016	N.2	V.5
ID_110	A INTERNET DAS COISAS APLICADA AO CONCEITO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA: UMA ANÁLISE QUANTITATIVO-QUALITATIVA DO ESTADO DA ARTE DA LITERATURA	2016	N.2	V.5
ID_111	REDE DE COAUTORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS: O IMPACTO DE PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS	2016	N.2	V.5
ID_112	EL EFECTO DEL FLIPPED CLASSROOM EN LA MOTIVACIÓN POR EL APRENDIZAJE DEL INGLÉS COMO LENGUA EXTRANJERA DE ESTUDIANTES DE NIVEL PRE-INTERMEDIO	2016	N.2	V.5
ID_113	A INFLUÊNCIA DA INFORMAÇÃO PUBLICADA NAS "REDES SOCIAIS" NO PROCESSO DE SELEÇÃO E RECRUTAMENTO: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NA LITERATURA	2016	N.1	V.5
ID_114	GOOGLE APPS FOR VIRTUAL LEARNING COMMUNITIES DEVELOPMENT: STRENGTHENING ENGLISH LANGUAGE SKILLS IN AN UNIVERSITY ENVIRONMENT	2016	N.1	V.5
ID_115	IDENTIFICANDO PROPRIEDADES ESSENCIAIS DE REGISTROS ELETRÔNICOS DE SAÚDE	2016	N.1	V.5
ID_116	COMUNIDADES DE PRÁTICA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA SOBRE CASOS DE APLICAÇÃO ORGANIZACIONAL	2016	N.1	V.5
ID_117	USE OF AN INSTITUTIONAL PERSONAL LEARNING ENVIRONMENT TO SUPPORT LEARNING ACTIONS IN HIGHER EDUCATION	2016	N.1	V.5
ID_118	MODELO LATEX PARA TESES E DISSERTAÇÕES EM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO: CONSTRUÇÃO E AVALIAÇÃO DE ARTEFATO	2015	N.2	V.4
ID_119	UN "TUITERAZO" POR LA INDEPENDENCIA: EL USO DE TWITTER PARA LA ENSEÑANZA DE HISTORIA	2015	N.2	V.4
ID_120	COWORKING, UMA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DE TRABALHO: CONCEITOS E PRÁTICAS NA CIDADE DE SÃO PAULO	2015	N.2	V.4
ID_121	A USABILIDADE E ACESSIBILIDADE DE UM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM COM FOCO NO USUÁRIO IDOSO: UMA VERIFICAÇÃO ERGONÔMICA DO MOODLE	2015	N.1	V.4
ID_122	A MODA COMO OBJETO DE INFORMAÇÃO: O CASO DO MOVIMENTO FEMINISTA PUNK RIOT GRRRL	2015	N.1	V.4
ID_123	DIRETRIZES PARA PROTEÇÃO DO CONHECIMENTO: UM ESTUDO DE CASO EM UMA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARANÁ	2015	N.1	V.4
ID_124	PROPOSTA DE UM MODELO DE MATURIDADE PARA SÍTIOS DE GOVERNO ELETRÔNICO	2015	N.1	V.4

ID_125	ANÁLISE DE TENDÊNCIAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL NA ÁREA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO: ESTUDO EXPLORATÓRIO DE MINERAÇÃO DE TEXTOS	2014	N.2	V.3
ID_126	OPTIMIZACIÓN DEL JUEGO TRES EN RAYA CON NIVELES DE DIFICULTAD UTILIZANDO HEURÍSTICAS DE INTELIGENCIA ARTIFICIAL	2014	N.2	V.3
ID_127	REDES BAYESIANAS PARA PREDECIR EL ESTILO DE APRENDIZAJE DE ESTUDIANTES EN ENTORNOS VIRTUALES	2014	N.2	V.3
ID_128	MODELO CONCEITUAL PARA JOGOS EDUCATIVOS DIGITAIS	2014	N.2	V.3
ID_129	METODOLOGIA DESIGN THINKING NO PROJETO DE SOFTWARE PARA MOBILIDADE URBANA: RELATO DE APLICAÇÃO	2014	N.2	V.3
ID_130	A MINERAÇÃO DE DADOS E A QUALIDADE DE CONHECIMENTOS EXTRAÍDOS DOS BOLETINS DE OCORRÊNCIA DAS RODOVIAS FEDERAIS BRASILEIRAS	2014	N.2	V.3
ID_131	A DIFUSÃO VERTICAL NA WEB SOCIAL: O CASO DE "HEAVEN CAN WAIT" NO ANTVILLE	2014	N.1	V.3
ID_132	QUESTÃO ÉTICA, CONTROLE E REGULAMENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO WEBJORNALISMO COLABORATIVO	2014	N.1	V.3
ID_133	A PESQUISA SOBRE O FAZER PESQUISA: UMA ANÁLISE DE CITAÇÃO DA LITERATURA PERIÓDICA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	2014	N.1	V.3
ID_134	A DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO NO TWITTER: UMA ANÁLISE EXPLORATÓRIA DO FLUXO INFORMACIONAL DE RETWEETS	2014	N.1	V.3
ID_135	INFLUENCIA DE LOS JUEGOS EN LA PERCEPCIÓN DEL APRENDIZAJE LOGRADO Y EN LA MOTIVACIÓN A PARTICIPAR EN CLASE: ESTUDIO DE CASO	2013	N.2	V.2
ID_136	PUZZLEMOTE: VIDEOJUEGO CONTROLADO CON EL MANDO DE LA WII PARA NIÑOS DE 6 A 10 AÑOS	2013	N.2	V.2
ID_137	BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS FEDERAIS E A NOÇÃO DE BENS PÚBLICOS	2013	N.2	V.2
ID_138	"MAQUIAGEM VERDE" NA COMUNICAÇÃO GRÁFICA DE CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS EM CARUARU-PERNAMBUCO	2013	N.2	V.2
ID_139	INFLUÊNCIA DAS EXIGÊNCIAS LEGAIS E DA TEORIA DA ADMINISTRAÇÃO NA ESTRUTURA DE TIPOS DOCUMENTAIS EM ORGANIZAÇÕES	2013	N.2	V.2
ID_140	COLETA DE INFORMAÇÕES EM ESTUDOS SOCIAIS: ABORDAGENS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS PARA ANALISAR CENTROS DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO ÀS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA	2013	N.1	V.2
ID_141	FERRAMENTAS 2.0 E BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS BRASILEIRAS: LEVANTAMENTO DE USO E IMPLICAÇÕES	2013	N.1	V.2
ID_142	MATUTO: ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS APLICADA AO ENSINO DE ONTOLOGIAS	2013	N.1	V.2
ID_143	LINKED OPEN DATA COMO FORMA DE AGREGAR VALOR ÀS INFORMAÇÕES CLÍNICAS	2013	N.1	V.2
ID_144	PANORAMA BRASILEIRO SOBRE A PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS: DISCUSSÃO E ANÁLISE COMPARADA	2013	N.1	V.2
ID_145	A COMPLEXIDADE DA CULTURA AMAZÔNICA E SEU REFLEXO PARA A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO	2012	N2	V.1
ID_146	REDE DE TECNOLOGIA DO AMAZONAS: FONTE INFORMACIONAL PARA TOMADA DE DECISÃO	2012	N2	V.1

ID_147	A VIEW OF INNOVATION PROCESS IN A COLLABORATIVE PERSPECTIVE	2012	N2	V.1
ID_148	REDES SOCIAIS DE PRODUÇÃO E COLABORAÇÃO TECNOLÓGICA PARA O DESCARTE DE RESÍDUOS DE EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E ELETRÔNICOS	2012	N2	V.1
ID_149	ONTOLOGIA PARA MAPEAMENTO DA DEPENDÊNCIA TECNOLÓGICA DE OBJETOS DIGITAIS NO CONTEXTO DA CURADORIA E PRESERVAÇÃO DIGITAL	2012	N2	V.1
ID_150	INDEXAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE TESES E DISSERTAÇÕES POR MEIO DE SINTAGMAS NOMINAIS	2011	N.1	V.1
ID_151	PRODUÇÃO TECNOLÓGICA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL): MAPEAMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PELA PLATAFORMA LATTES	2011	N.1	V.1
ID_152	METODOLOGIAS QUE ESTIMULAM O COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO: A EXPERIÊNCIA DO GLOBAL FORUM AMÉRICA LATINA - GFAL	2011	N.1	V.1
ID_153	MINERAÇÃO DE DADOS: BUSCA DE CONHECIMENTO SOBRE A EVOLUÇÃO DO CANTO DA FAMÍLIA THAMNOPHILIDA	2011	N.1	V.1
ID_154	PLANO ESTRATÉGICO PARA O AMBIENTE ACADÊMICO: ESTUDO DE CASO EM GRUPO DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	2011	N.1	V.1

Fonte: Adaptado do site da Revista AtoZ (2023).